ANO 14.° LISBOA — TERÇA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1934 N.° 4323

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 3.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JOHN Rockefeller, o multi-milionario americano, conta 95 anos. Está certo de que atingirá os cem anos, pois ha pouco tratando da obturação de um dente recomendou ao seu medico que fizesse obra para durar um lustro, e que depois havia de pensar então em pôr dentadura.

Nunca fumou; nunca tomou uma gôta de alcool, e não consente que em suas casas entre qualquer especie de bebida, incluindo cerveja. Mas come bem.

Viaja sempre com uma senhora, sua dama de companhia, Eddie Johnson, que lhe é muito dedicada e com Rockefeller joga o golf e pratica desportes de agilidade.

A sua fortuna ascendia ha anos a dez biliões de francos, cousa parecida com dez milhões de contos.

A sua diversão predilecta consiste em brincar com jornalistas e fotografos de reportagem, sujeitando-se a tudo quanto eles exigem, mas fazendo-lhes partidas inofensivas, uma das quais consiste em deixar-se fotografar com trajos que não usa, e nem sequer são seus, disfarçando-se como um detective, de modo que, depois, não se acredita que o retrato seja de Rockefeller.

Aos jornalistas nunca diz a mesma cousa, e ás vezes faz declarações, no mesmo quarto de hora, a jornalistas de varios jornais, mas todas contraditorias. Ri, depois, feliz ao lêr os jornais, o bom do Rei do Petroleo.

* * *

JA se encontram na Beira (Africa Oriental) os poveiros que constituem a «companha» de pesca que ha meses para ali partiu. A sua lancha «Povoa de Varzim», de 35 toneladas, já está no mar. A «companha», que tem por arrais o mestre Manuel Martins dos Santos, tem dezenove homens.

Com o trabalho destes pescadores, que se arriscam muitas milhas a Norte e a Sul da Beira, esta cidade e os arredores disfrutam de bom peixe, das mais variadas especies, tendo o mercado alimenticio sofrido uma profunda modificação, pois a abundancia de peixe alterou o sistema de abastecimento nas familias.

* * *

RECEBEMOS o «Almanaque Bertrand» para 1935 que traz, nas suas folhas ainda frescas, promessas, flores, poesias, conceitos e contos admiraveis para um ano inteiro.

Que alfobre de informações e noticias preciosas sobre os dias, os astros, as estações, as sementeiras e as colheitas!

Durante trezentos e sessenta e cinco dias conduzirá as familias á prosperidade, á ventura e ás salutares distracções. Tem á sua frente, a organizá-lo, a coordená-lo e a torná-lo sorridente e amavel a sr.ª D. Maria Fernandes Costa, estremecida filha do autor do Poema do Ideal.

UMA SEMANA

Temos proxima a «semana da bondade» que nos parece vir a proposito para refrescar o ar que respiramos, a agua que bebemos e a amizade que votamos uns aos outros.

Quando o lôbo, apertado pela fome e pelo frio, descia ás estradas e aos povoados, nunca deixava de consagar ás timidas ovelhas que lhe passavam a distancia, bem defendidas pelos pastores e pelos mastins, um olhar cheio de reticencias e saudades que se podia traduzir nestes termos simpaticos e fraternos:

— Quem me dera estreitar-vos contra o peito, queridas comadrinhas, para vos convencer de que tendes logar no meu seio!

Em que espantosos embaraços não ficára o homem que, daqui a alguns seculos, interrogar os documentos e as memorias da nossa epoca, ao reparar que existe uma contradição formal entre as palavras que proferimos e os factos que provocamos: aquelas são suaves, meiicas e amorosas como o verbo da Sulamite, estes duros, tortuosos e crueis, qual furia de Sansão.

A' primeira vista, apenas lhes constou que se projectava consagrar ao culto da bondade uma semana inteira, os cepticos riram com o seu riso desdenhoso e amargo:

— Não é de bondade que nós carecemos, mas sim de uma boa fogueira para resistirmos ao tremor dos meses inclementes.

O idealismo, sob qualquer das suas formas, não produz neles outro efeito que não seja a ironia e o sarcasmo. Quando ha dois ou três anos se celebrou em França uma semana identica, houve um cronista malicioso que preguntou á ilustre comissão promotora:

— Então os senhores julgam que a bondade é cousa que se possa recomendar e implantar nos animos desatentos ou conflictuosos?

A pregunta chocou um pouco os interpelados que eram na sua maioria pessoas respeitaveis, mas de entendimento simples. A verdade é que não estavam preparados para responder cabalmente ao intetrpelador, limitando-se a murmurar:

— Ora essa, a bondade propaga-se com a palavra e o exemplo!

Retiraram para suas casas, a aguardar noticias sobre o exito da semana a que havim dado o seu gracioso concurso — o que era uma maneira indirecta de confundir os mal intencionados. Esperaram debalde: a bondade que haviam semeado mostrava-se infecunda.

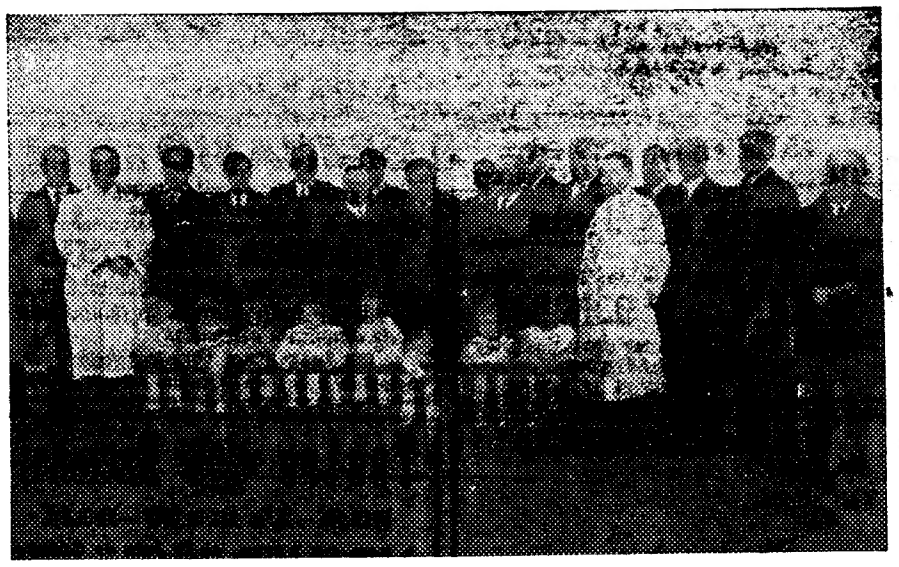
Houve quem inquirisse:

— Está acaso o mundo corrompido?

Não: o mundo o que anda é bastante alheado e descrente de campanhas empreendidas com energia para o libertarem das polilhas que o enferrujam. As predicas são mais que muitas, por ingenuas e inuteis. Os apostolos, porém, fatigam-se prontamente: basta uma ligeira contrariedade para os desorientar. A bondade não pode ser servida evangelicamente por criaturas que se constipam com as correntes de ar. Demanda coragem, calor e ardor belico. E convem até que ninguem saiba qual o orador que a vai exaltar e engrandecer: a bondde reclama um recato e envolve-se num pudor que a tornam pouco apta para ruidosas exibições. Tudo nela é compostura, modestia, adoração, dedicação e sacrificio.

Por não terem entendido isto assim, é que as semanas que lhe têm sido votadas em varios paises resultaram estereis, embora brilhantes.

Confiamos plenamente em que, com a lição alheia, a formosa iniciativa dos nossos compatriotas se transforme em chuva de ouro. Lisboa gosa dum lindo sol e um azul purissimo. As almas respiram livremente. A bondade guarda-se num cofre precioso. Nem todas as mãos o devem abrir, aliás murchará como as flores. Que a proxima futura, semana venha, pois, para nós cheia de graça, frescura e de benção — eis os nossos calorosos desejos.



Algumas das crianças da Creche Vitor Manuel, que hoje se inaugurou, com o representante do ministro do Interior, o provedor da Misericordia e outros convidados

(Lêr noticia na 6.ª pagina)

MARGUERITE Moreno escreveu o seguinte no Paris-Soir, *acêrca do aperto de mão:*

«A Italia adoptou a saudação á romana, o Oriente conserva a sua, simbolica e longinqua, os americanos têm o seu «hello» alegre e cordial, nós não temos, para o mais banal dos encontros, como para a mais grave das circunstancias, senão o familiar aperto de mão.

«Não se poderia encontrar uma maneira de dizer «bom dia» de forma a substituir esta «formula fisica» de banal delicadeza? Porque não tentar evitar o contacto humido das mãos estranhas? Haverá necessidade de ficar com os dedos molhados para trocar frases tão banais como «Está bem?» «Que ha de novo» ou «Não ha quem o veja!». Não chegará um sorriso «omnibus» para testemunhar a satisfação do encontro com pessoas ás quais nada temos a dizer, e que nada têm para nos responder?».

* * *

SEGUNDO a Federação Nacional dos Produtores de Trigo nos informou, em carta por nós publicada, o atraso nos pagamentos de trigo comprado aos pequenos seareiros não vai além duns escassos 35 dias, o que deve tranquilizar todos que aguardam impacientes a hora de arrecadar receitas. Em tão curto espaço de tempo para lamentações, apenas os pequenos produtores deixam de auferir uns insignificantes dez centavos por quilo de trigo, que, afinal, revertem para o fundo comum dos que andam empenhados na faina de nos dar o pão nosso de cada dia.

* * *

PELO relatorio da Companhia de Moçambique, gerencia de 1933, se verifica que o lucro no ano passado foi de 3.120.369$12, e o saldo geral da gerencia 5.487.669$08.

Do relatorio recortamos:

«Pelo exame das contas que vos são apresentadas ficareis tendo pleno conhecimento de que se vai entrando gradualmente no caminho da normalidade, graças ás providencias estabelecidas para se manter o completo equilibrio entre as receitas e as despesas, apesar da persistencia da crise mundial, demonstrando-se por esta forma que o futuro pode ser encarado serenamente».

* * *

FOI publicado um decreto que regula a distribuição dos trigos da colheita de 1933-1934. O diploma é precedido de um preambulo justificativo, no qual se lê: «é indispensavel que as operações de distribuição se executem com perfeita regularidade, e que o pagamento dos trigos se faça pontualmente».

* * *

A FOLHA oficial publica hoje os decretos-leis que regulam a constituição da Camara Corporativa e estabelecem as condições em que se hão-de realizar algumas assembleias destinadas a escolher por eleição os procuradores á Camara Corporativa.

TEATROS E CINEMAS

"Os Velhos", no Nacional

E' hoje que no teatro Nacional se faz a reposição da peça «Os Velhos», de D. João da Camara, considerada uma das joias da nossa literatura teatral.

A empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro que tem proporcionado ao publico da capital tantas noites de arte vai hoje interpretar com brilho a peça «Os Velhos» que marcou como um dos mais assinalados exitos da cena portuguesa.

A distribuição é a seguinte: «Emilia», Palmira Bastos que pela primeira vez faz este papel criado pela grande actriz Virginia; «Emilinha», Amelia Rey Colaço; «Ana», Maria Clementina; «Narcisa», Emilia de Oliveira; «Patacas», Robles Monteiro; «Porfirio», Delmiro Rego; «O prior», Vital dos Santos; «Bento», João Silva e «Julio», Raul de Carvalho.

Luisita Esteso, no Gimnasio

A exemplo do Rex e Paramount, de Paris, os cines que pontificam na organização dos mais modernos espectaculos mundiais, o teatro do Gimnasio inaugura, depois de amanhã, a temporada mixta de cinema e grandes atracções internacionais, cumprindo assim o seu programa inicial. Com um grande filme da actriz francesa Spinelly veremos, depois de amanhã, no Gimnasio a primeira cançonetista comica da actualidade espanhola, a famosa Luisita Esteso, prodigio de graça, travessura e «picardia» a «niña mimada» das plateias aristocraticas e populares porque a todos chega o espirito da gentil artista e os seus espontaneos comentarios.

Atrás do reposteiro

Vamos ter, em Lisboa, opereta popular, bairrista, «alfacinha», com o remonte da peça deste genero, «O Chico das Pegas», brevemente no Variedades, obra brilhante e triunfante de Mestre Eduardo Schwalbach, ha vinte anos estreada com grande sucesso, no velho teatro Apolo. Será mais uma obra de teatro para os velhos recordarem com saudade e para os novos admirarem com interesse, com carinho, por isso que por ela perpassa uma nesga curiosa e alacre da nossa cidade de então, focando tipos e figuras que o tempo vai deixando esquecer e que já quasi não existem. A sua musica, tão portuguesa é repassada de harmonia que define o talento e o genio criador do grande maestro Filipe Duarte, de saudosa memoria. Velho teatro, cheio de beleza, que será um espectaculo novo e acariciador, para a moderna geração!

—Substituido já pelo actor Jorge Grave, completamente restabelecido, o actor Teodoro Santos deixou a Companhia do Coliseu, fazendo agora parte do elenco de companhia Ilda Stichini-Alves da Costa, para a sua temporada no Carlos Alberto, do Porto, a inaugurar a 14 de dezembro.

—As ultimas noticias vindas do Rio de Janeiro dizem que Luiza Satanela estava projectando a organização de uma empresa para o Teatro Fenix, naquela cidade, com uma companhia de comedias musicadas.

—Foi fixada para a proxima sexta-feira, 30, no Avenida, pela Companhia Maria Matos, a primeira representação da nova comedia, em 3 actos, original do actor-escritor Joaquim Almada, «O amor... é o Diabo!», em cujo desempenho entram todos os actuais interpretes da comedia ali em cena, «Novos e Velhos».

—Os ensaios do poema da opereta «O Chico das Pegas», no Variedades, estão sendo dirigidos pela grande actriz Lucilia Simões, estando a direcção da parte musical confiada ao maestro-compositor Bernardo Ferreira.

—A actriz-cantora portuguesa Aurora de Aboim, actualmente no Rio de Janeiro, abandonou a carreira teatral para se estabelecer, brevemente, naquela cidade, com um «atelier» de alta costura, que vai dirigir.

—O empresario Ricardo Covões recebeu uma vantajosa proposta para a exibição, no Circo Price, em Madrid, da revista-fantasia «O Fim do Mundo», interpretada pela companhia do Coliseu, tal como ali se está exibindo.

—Para o quadro de D. Maria Adelaide de Lima Cruz, que vai ser apresentado numa revista do «Folies Bergeres», em Paris, concluiu uma «suite» de canções e numeros portugueses o maestro Raul Ferrão, que serão ali realizados por brilhantes artistas franceses.

—Para a companhia Ilda Stichini-Alves da Cunha, na sua proxima temporada, no Carlos Alberto do Porto, foi contratado o actor Sales Ribeiro, que deste modo entra, decididamente, no genero declamado.

—A Sociedade Coral Polifonica de Pontevedra deu ontem um concerto no teatro Carlos Alberto, do Porto, alcançando grande exito.

—Ao contrario do que foi noticiado, a ideia da organização da «tournée» Armando de Vasconcelos ainda não foi posta de parte, porquanto este ilustre artista-empresario continua a reunir á sua volta, alguns dos melhores elementos de opereta, a fim de levar a cabo a sua iniciativa.

—No elenco da nova companhia do teatro da Trindade omitimos ontem por lapso, o nome da distinta actriz Brunilde Judice que dele faz parte como um dos principais elementos.

—O actor-bailarino Carlos Lisboa interpretará no Sá da Bandeira do Porto, na revista «Santo Antonio», ali em ensaios alguns dos numeros que criou no Avenida, dentro desta peça.

—A empresa do Sá da Bandeira do Porto, no intuito de concorrer para debelar, a crise teatral, empregou como chefe de claque, naquele teatro, um conhecido actor portuense que regressado ha anos, do Brasil, se encontrava desempregado.

—Durante a sua «tournée» a companhia Hortense Luz tem ensaiado a comedia musicada «A Estrela do Avenida», que deve estrear brevemente, ficando sendo a quinta peça do seu repertorio.

—«O Primeiro de Janeiro», do Porto, anuncia a estreia de Brunilde Judice, na revista «Santo Antonio», naquela cidade, interpretando o numero criado em Lisboa por Irene Isidro, «A cocote antiga».

—Continua a acentuar-se o sucesso da fantasia «O Fim do Mundo», que atrai ao Coliseu não só as pessoas residentes em Lisboa, como as que vivem na provincia e em longinquas cidades.

"A noite de réveillon"

A noite de reveilon é um filmezinho francês, ligeiramente espirituoso, que começando em comedia termina em fantasia carnavalesca. Garat, 75 0/0 por galã, interpreta algumas cançonetas. Meg Lemonier, sorridente e trepidante. Dramem, grande comico francês, diz-nos uma esplendida caricatura. O filme agrada e provoca por vezes nos que compreendem francês verdadeiras tempestades de hilariedade. *A noite de reveillon* deve cumprir, honestamente, uma semana de cartaz, interessando o publico. Ha que fazer um grande elogio aos complementos representados. O português é dos mais bem feitos que temos visto. As curiosidades Paramount têm um sentido cultural que não é para despresar e as actualidades são, de facto, actuais, vivas, flagrantes.—A. P.

2.ª semana dum grande exito: "A Canção duma Noite"

Entra, hoje, triunfalmente, na segunda semana, a famosa comedia musical «A Canção duma Noite», com Jan Kiepura, e que desde a noite da sua estreia nem uma só vez deixou de esgotar as lotações do «Condes». Este facto, eloquente sob todos os pontos de vista, atesta o agrado que ela está obtendo junto do publico e a que a critica teceu os mais rasgados e merecidos louvores.

JAN KIEPURA

"A Noite de Maio", no São Luiz

«Noite de Maio», o filme que o São Luiz estreia esta noite, é uma comedia musical da «Ufa» interpretada por Kate de Nagy, Fernand Gravey e Lucien Baroux, e que revive o Fausto e a galanteria da Corte de Viena, no seculo XVIII, através duma historia graciosa, que vai agradar a todos, e que se passa na epoca romantica e pitoresca das saias de balão e das cabeleiras empoadas.

Cremos que nada mais é preciso acrescentar para dizermos que estamos em presença dum filme, digno de ser recomendado a todos aqueles que queiram passar uma noite alegre e feliz.

Actualidades

Para que o cinema tenha o seu lugar na Exposição de Paris em 1937, quatro comissões repartiram já o trabalho: a comissão de propaganda, presidente sr. L. Aubert; a comissão tecnica, presidente sr. Bernard Natan; a comissão artistica, sr. Vuillermoz; a comissão de descentralização e de administração, presidente sr. Charles Delac; secretario geral das diversas comissões, sr. Jean Chataigner.

—O Politeama, explorado este inverno em cinema sob a direcção dos srs. Alcantara e Fontes, estreia na proxima quinta-feira dois filmes de grande metragem: «A Intruza» (Brief Moment) com Caroll Lombard, e «A volta de Rafles» (The return of Raffles) com Camilla Horn e George Barraud.

—«The richest girl in the world» (A rapariga mais rica do mundo) é o ultimo trabalho realizado por William Seiter com Mariam Hopking, na protagonista.

—La fusée (A maçaroca), o recente filme de Firwin Gemier, acaba de ser adquirido para os Estados Unidos pelo sr. John S. Tapernoux.

—Richard Tauber vai de novo realizar um filme sobre Schubert, porem de uma inspiração diferente de «A Sinfonia incompleta».

—Fernand Gravey e Ana Meagle são os principais interpretes do filme que se estreia, na proxima segunda-feira, no Central cujo titulo, em português, é «O coração manda», (Bitter Sweet) produção da British Corporation.

—No proximo dia 1 de dezembro, ás 11 horas será rezada na igreja de Saint-Geanne-de-Polangis, de Paris, uma missa por alma dos cineastas falecidos durante o ano.

—«Hamlet» vai ser filmado em Holliwood fazendo o papel de Ofelia a sr.ª D. Tutta Berntzen, mulher do realizador sueco Ernst Rolf.

—«A mulher do seu irmão» é o trabalho que A. E. Dupont está a realizar com Jean Harlow e Clark Gable.

—No cinema Rivoli, do Porto, estreou-se ontem «O homem invisivel», filme extraído de um romance de Wells, que agradou.

—«La voie Lactée» ,está-se filmando em Londres por Jack Raymond com o titulo de «King of Paris», fazendo Mary Glory a protagonista.

—E' polaco e não italiano o famoso cantor Jan Kiepura, que o nosso publico tanto tem apreciado em varias produções cinematograficas.

Uma cançonetista excentrica

Luisita Esteso, é a maior e mais original cançonetista excentrica de Espanha e a unica no seu genero, que os portugueses vão conhecer depois de amanhã, no teatro do Gimnasio, na inauguração da temporada mixta de cinema e de grandes atracções. Luisita Esteso alia á sua arte pessoal, espirituosa e espontanea, o encanto da sua juventude e formosura, e a delicadeza requintada duma maneira discreta que lhe grangeou as simpatias da «gente-bien» e das classes populares, tornando-a indispensavel nos teatros da antiga «Vila y Côrte».

As representações de Luisita Esteso no Gimnasio devem despertar a maior sensação em Lisboa.

Luisita Esteso

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 47172 — ESTREIA — NOITE DE MAIO — com Kathe de Nagi e Fernand Gravey — A's 21 e 30 — Os primeiros passos do cinema

CENTRAL — Telef. 2 4281 — 2.ª semana — O Rei dos Pretos — com Georges Milton — A's 21 e 30 — O violino encantado

CONDES — TELEF. 22513 — 2.ª semana — A canção duma noite — com o celebre tenor Jan Kiepura — A's 21 e 15

OLYMPIA — Telef. 25309 — Ladrões de Gado — com Tom Mix — Um homem de encomenda — SCARFACE — Sessões continuas das 11 e 30 ás 24

ODEON — Telef. 26283 — Ultima de O GAVIÃO — filme de Marcel L'Herbier — A's 21 e 15

PALACIO — Telef. 47163 — com Charles Boyer — A's 21 e 30

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — Abertura da epoca — Náná — com Anna STEN — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — ás 8 e 45 — A BATALHA com Anabella e C. Boyer — Era uma vez um rei... — Desenhos coloridos — Matinées as 5.as e sabados ás 15

CAPITOLIO — Castelo de sonho — Pecadora uma vez — Bilhetes desde 1$60

TERRASSE — Uma noite aconteceu... — Ás 21 e 15 Telef. 20971 — O Reizinho

AVENIDA — Ultimas — Ultimas — A's 9 1/2 horas — NOVOS E VELHOS — Sexta-feira, 30: Estreia da 2.ª peça da Comp.ª Maria Matos — O AMOR... E' O DIABO! — Comedia em 3 actos, original do actor JOAQUIM ALMADA — BILHETES A' VENDA

VARIEDADES — UM EXITO QUE NAO ACABA MAIS — O Aldabrão — Fabrica formidavel de gargalhadas — DUAS SESSÕES

GIMNASIO — Telefone 2 6801 — HOJE e AMANHÃ — Dois grandes e sensacionais espectaculos a preços populares — Ultimas e irrevogaveis representações de VALERIA KASFIKIS — a ilusionista que levanta as multidões — 5.ª FEIRA—*Inauguração da temporada de cinema e atracções* — LUISITA ESTESO — o maior nome de Espanha no seu genero

Teatro Nacional — HOJE — A's 21 e 30 — HOJE — A peça em 3 actos, de D. João da Camara — OS VELHOS — Amanhã: 11.ª de assinatura — A peça em 3 actos, de Ramada Curto — DEMONIO

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

I—O padrinho do Manécas—o tio Miguel—deu-lhe um papagaio.

II—Manécas ensina-o a falar todas as linguas.

III—Manécas com mêdo duma quadrilha de croatas chefiada por Salgadoff, faz as suas recomendações ao papagaio, antes de sair.

IV—Salgadoff estava á cóca...

V—... e mandou o seu secretario Almeidovich assaltar-lhe a casa. Mas este fugiu, com mêdo do papagaio...

VI—... que depois contou tudo ao Manécas.

Patisseria NIVEA
Av.ª da Republica, 37-D. Telef. 40176
LANCHES PARA CASAMENTOS

NATAL e REVEILLON
Vamos passar estas Festas ao **ESTORIL**
Estoril—Palacio-Hotel—Hotel do Parque
Preços especiais — Esplendida cosinha
Optimo conforto — Aquecimento central

A vespa Espiguilha

Era uma vez uma vespa chamada Espiguilha. Desde que vira a luz do dia, passava o tempo a implicar com toda a bicharada que topava no seu caminho.

Sentia nisso um grande prazer!... Sentia nisso um grande prazer!... Só se divertia a arreliar o seu semelhante!

Nesse dia, por exemplo, ao avistar a menina Cuac, uma vistosa rãsinha que vivia no pantano vizinho, logo lhe zumbiu:

—Olá, amiguinha Cuac, que linda pele tão lisinha e lustrosa, tens! Fazes um vistão, assim pousada nêsse junco, á beirinha da agua! Vou já admirar-te, mais de perto!

A menina Cuac, no seu coaxar esquisito, ainda tentou afugentá-la.

—Não venhas! Não te incomodes! Deixa-me esta sossegada! Embirro com o teu zumbido quisilento! Vim para aqui fazer uma cura de repouso, fujo do bulicio do mundo!

Mas a vespa Espiguilha, fingiu não a ouvir.

Com a maior indiferença, já voara para as costas da pobre rãsinha que se encolhia, muito tremula e arrepiada.

Não queria pular para a agua, nem se mexia, sequer, receando que a danada lhe fizesse alguma partida, com o seu ferrão terrivel!

—Que verde deslumbrante tu usas aqui nas costas, amiga Cuac! E a cabeça e o narizinho!... Assim zumbindo, a maldita Espiguilha veio roçar as asitas sobre a ponta do nariz da menina rã.

—Has de espirrar! Has de espirrar! Atchim, atchim!

A menina Cuac, já sem poder suportar mais tempo o suplicio, furiosa, ia tentar uma defesa desesperada, quando a atenção da vespa se fixou noutra cousa.

—O que é aquilo? O que é que vem ali?

Uma folha a fazer de bote! Outra a fazer de vela e uma aranha a fazer de arrais! E é um fio de aranha que prende a vela! Olá, ó marinheiro de agua doce, onde vais tu?

Zumbiu, já do ar, a Espiguilha, deixando em paz a menina rã Cuac, que suspirou aliviada, por se vêr livre daquela enfadonha!

Voando, cheia de curiosidade, a Espiguilha dirigiu-se ao barco improvisado.

—Ai de mim! — gemeu a aranha, esperançada que dali lhe viesse socôrro. Caí á agua e agora não sei como hei-de sair deste pantano tão fundo!

—Talvez queiras que eu me meta aí dentro contigo, hein? — exclamou, zombeteira, a implicativa vespasinha.

Sem esperar resposta, pespegou-se ao pé da vela e desatou logo a dar ás asas com toda a força, para vêr se contrariava o vento que ia levando, a pouco e pouco, a embarcação para a margem.

—Acaba lá com isso! Grande judia! Grande malvada! — gritava a aranha.

— Ora!... ora!... Estou muito divertida! — zumbia a Espiguilha, agitando as patas, em ar de desafio.

— Se não paras com essa dansa diabolica, de asas desenfreadas, comigo te has-de haver!

A vêspa não se importou nada com tal ameaça, certa de que levantaria vôo a tempo de não ser filada!

Muito rabina, levadinha de mil demonios, a Espiguilha tratou de puxar um dos fios que a aranha tecera, para segurar a vela, e isto fez inclinar o barco.

A aranha, julgou-se perdida! As suas oito pernas avançaram apressadas e, antes que o barco se voltasse de todo, deitou um fio sobre a malvada vêspa.

Quando esta quiz fugir, não o poude fazer.

Envolvida no fio, depois logo apanhada pela aranha que a partiu pela cintura, eis o triste fim da Espiguilha impertinente, zumbidora e arreliadora!

A rãsinha Cuac, ao presenciar semelhante espectaculo, quasi desmaiou d aflição, mas daí a um instante reabriu os olhos e coaxou, aliviada:

— Ao menos, agora, posso fazer a minha cura de repouso, num sossêgo absoluto!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 26.—Na avenida Luiza Todi, desta cidade, foi ontem atropelada por um automovel e sofreu fractura da perna esquerda, Maria da Encarnação de 6 anos de idade, a qual se encontra por esse facto internada na enfermaria de Santa Isabel, do hospital da Misericordia.

Tambem ontem á tarde foi atropelado por uma bicicleta, Antonio dos Santos de 7 anos de idade, morador na rua Vasco da Gama, desta cidade, o qual ficou muito ferido na perna direita, pelo que recebeu curativo no banco do hospital da Misericordia.

—E' enorme a quantidade de crianças atacadas de sarampo que tem causado elevado numero de vitimas. As autoridades sanitarias, estão a empregar todos os esforços para debelar a terrivel doença, visto que a mortalidade é grande.

—Ha poucos dias faleceu nesta cidade, sem assistencia medica, uma rapariga de nome Rosalia Cruz, que possui alguns meios de fortuna, mas que os não podia administrar por ser uma alcoolica.

Era seu tutor um conhecido comerciante desta praça, sobre quem recaem varias suspeitas, não só quanto á morte da infeliz rapariga, como ainda sobre o descaminho de varios bens.

As autoridades judiciais ordenaram a autopsia do cadaver e a Policia vai proceder a investigações.

DENTES A 5 ESCUDOS
Tiram-se sem dôr e colocam-se desde 10$00. R. Fernandes da Fonseca, 25. 1.º, (ao Apolo).

LEIA O tempo **fixe**

Principe Jorge e Princesa Marina

A festa de gala no Casino Estoril

O programa da festa de depois de amanhã, quinta-feira, no Casino-Estoril, é o seguinte:

A's 21 horas, jantar de gala, seguida de baile.

A's 22 horas, «Ritmo», bailados classicos por discipulas de madame Britton's, as meninas Rena Terry Pereira, Maria Amelia Oliveira de Almeida, Maria Carlota Calazans, Maria Madalena Fernandes de Pina e Suzette Santos Nogueira.

A's 22 e 30, «Mon désir», bailado por miss Rena Terry Pereira.

A's 23 horas, «Bailes portugueses», por Francis e Ruth Walden.

A's 23 e 15 horas, «Dansas gitanas», por Dorita del Monte.

A's 23 e 30 horas, «5.ª Dansa espanhola», de Granados, por Dorita del Monte.

A's 23 e 50 horas, a celebre valsa inglesa «Good Night» dansada por Francis e Ruth, cantada pelo sr. G. V. Constant, excelente amador, da colonia inglesa, acompanhada pela orquestra do Casino e apresentada numa decoração evocativa de «A noite de Londres».

Já ha muitas mesas marcadas, tanto da colonia inglesa como de familias portuguesas, para o jantar de gala.

Como dissemos, a festa é promovida pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, que a dedica á colonia inglesa, e uma parte do produto é destinado ao Hospital Inglês em Lisboa, sendo outra parte para a misericordia de Cascais.

Ha decorações e iluminações especiais e as mesas do restaurante são enfeitadas com cores portuguesas e inglesas. No baile predominará a musica inglesa.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Cal Hidraulica "Rochedo„
VENDE: Campo das Cebolas. 12-A—Telef 2 6576

Caridade mal entendida

Havia numa costa toda eriçada de escolhos, um grande farol que servia de guia e amparo aos navegantes.

Quando viam aquela soberba luz a brilhar ao longe, afastavam-se, cuidadosamente, os navios e assim se preveniam muitos naufragios que eram ali frequentes antes da instalação daquele farol.

Foi para lá como faroleiro um homem de excelente coração, mas de pouco bom senso.

Como o seu trabalho—o manter durante a noite aquele luzeiro bem vivo—não lhe tomava o dia, gastava-o ele a passear pelos arredores. Era muito pobrezinha a gente que por ali vivia.

Que dôr de alma para o faroleiro vêr aqueles desgraçados, homens e mulheres, até crianças, a mourejarem dias e dias, para alcançarem uma côdea de pão negro!

E nem sempre o alcançavam!

Quantas vezes sofriam fome e era, então, um côro de lastimas e de gemidos que cortava o coração.

Não era rico o faroleiro—senão, como teria aceitado emprego tão árduo e tão pouco rendoso?

Como não podia acudir a tanta desgraça, por não ter com quê, lembrou-se de ir tirando, a pouco e pouco, o azeite que lhe forneciam para o farol. Assim o ia distribuindo pelos pobrezinhos, aliviando um tudo nada a sua miseria. Mas á medida que ele alargava a sua obra de beneficencia, a luz do farol ressentia-se do alimento que lhe faltava e escurecia mais e mais, de noite para noite.

E que sucedeu? E' facil de prever.

Uma vez, a horas mortas, um navio, carregado de gente e de mercadorias, não lobrigando a luz muito frouxa, veio despedaçar-se, de encontro aos escolhos.

Perderam-se nesse terrivel naufragio dez vezes mais vidas do que aquelas que o furto do azeite concorria para manter, nas vizinhanças do farol.

Foi já tarde que o faroleiro caiu em si.

Chorou lagrimas de sangue, ao vêr as desgraças que tinha causado a sua imprevidente caridade.

Do pouco bem que fez resultou um mal enorme. Como se, para apagar um pequeno incendio, ele tivesse produzido uma medonha inundação.

Por aqui se vê, que nunca se deve fazer bem á tôa.

Não se anulem os bons impulsos, mas guiem-se sempre pela razão serena.

Uma feira-modelo em Cascais

A comissão de Propaganda de Cascais teve a iniciativa de levar a efeito nos primeiros dias do proximo mês de dezembro no Palacio Municipal desta vila uma «feira-modelo».

Importantes firmas comerciais e industriais, não só deste concelho como da capital, apresentarão ao publico os seus produtos em artisticos stands.

Concorrem a esta importante «feira-modelo» entre outras as seguintes firmas:

Fabrica Fibro-cimento (Luzalite), Casa Singer, Sena, Boto & Leitão, Fabrica de Louças Vista Alegre, Abel Pereira da Fonseca, Nally, Companhia de Redes de Pesca, H. Vaultier, José Tavares da Silva, José do O' Martins, José Simões Carnoto, Sociedade de Chocolates «Regina» Cabral & Gomes, José Paulino Palmeira, etc.

Durante o tempo em que funciona esta feira terão lugar interessantes conferencias semanais sobre comercio, industria, desporte, musica, turismo, pintura, higiene, agricultura, transportes, etc., proferidas por distintos cientistas das varias especialidades.

As grandiosas festas na Madeira
Devem ser admiradas por todas as pessoas de bom gôsto.
Reservem os seus logares no paquete "LIMA" a sair em 27 de Dezembro.

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Revistas civeis: — 48645 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Cristina Ramos de Mira, por si e como representante de seus filhos menores. Recorrido: Curador Geral dos Orfãos e outros. — NEGADO.

48565 — Relator o conselheiro E. Santos. Autos comerciais vindos da Relação do Porto. Recorrente: Firma Luiz Ferreira Alves & Comp.ª Limitada. Recorrido: Padre João da Cunha Gonçalves. — NEGADO.

48501 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Maria Vilaça de Afonseca. Recorrido: Francisco Nogueira Martins. — NEGADO.

48587 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis vindos da Relação de Luanda. Recorrente: Ministerio Publico. Recorridos: Alberto Portulez e outros. — NEGADO.

Agravos civeis: — 48658 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Germano Gonzalez Brito. Agravado: Banco Nacional Ultramarino. — NEGADO.

48732 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravantes: José de Carvalho e sua mulher. Agravados: Carlos Alberto Ribeiro e outros. — PROVIDO.

48679 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Companhia Geral de Credito Predial Portuguez. Agravados: Fazenda Nacional e outros — PROVIDO.

48726 — Relator o conselheiro Pires Soares. Autos comerciais de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Banco Aliança. Agravado: Amadeu Martins Pinto. — NEGADO.

Portugal inteiro vai ao Coliseu ver "O Fim do Mundo". Hoje e todas as noites: duas sessões

Todas as pessoas de bom gosto passam as noites assistindo de representações extraordinariamente deslumbrantes da fantasia «O Fim do Mundo», que hoje se repete, em duas sessões, no Coliseu. Porque não ha, na verdade, nem entre nós, nem em cidade alguma do estrangeiro, peça tão alegre, interpretada com tanta animação e vivacidade.

Cenarios e appareios de um deslumbramento sem par. Novidades de maquinaria teatral nos dois finais de acto: — «A' hecatombe oriental» e «As porvincias portuguesas na Exposição Colonial do Porto.

O melhor espectaculo, enfim. E' ainda com esta vantagem para o publico: o mais barato, visto que os preços são inferiores aos do cinema.

Maria Salomé no «Minho»

Dr. Arbués Moreira

Director do Hospital Sanatorio da Ajuda

Consultorio, Rua Castilho, 11, r/c. — Consultas ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 17 horas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26619

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina. Coração e pulmões — 5 h.
DR. BERNARDO VILAR — Cirurgia geral, operações — 5 h.
DR. MIGUEL DE MACHADO — Rins e vias urinarias — 10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e sifilis — 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia — 2 h.
DR. MARIO DE MATOS — Doenças dos olhos — 2 h.
DR. MENDES BELLO — Estomago, figado e intestinos — 3 h.
DR. FELIPE MANSO — Doenças das crianças — 2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras, operações — 2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA — Raios X, radio, protese — 12 h.
DR. ALEN SALDANHA — Raios X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José Guedes Van-Zeller de Albuquerque, D. Berta Guerreiro de Sousa, D. Luiza da Camara, D. Constança Amaral Cabral Almada e Melo, D. Maria Helena Ferreira de Castro Barroso, D. Julia Burnet Igreja e D. Graça Mellor Coutret.

PONTOS DE REUNIÃO

No Odeon

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro de que faz parte o filme «O Gavião»:

D. Maria do Carmo Contreiras Machado, condessa das Alcaçovas e filha, condessa de Alferrarede, condessa de Sésena, condessa de Calhariz, D. Virginia da Silva Leitão, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Frutuosa Reynolds de Sousa e neta, D. Ana Reynolds de Sousa Lancastre, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria Empis Felix da Costa, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Mara Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto Cardoso de Queiroz e filha, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Amelia Rey Colaço Monteiro, D. Joaquina Nunes de Carvalho e filha, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos e filha, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Maria Carlota de Araujo Serpa Madeira, senhora do dr. Vitor dos Santos, D. Maria Lucinda da Fonseca de Medeiros Antunes, D. Renée Marques da Silva, D. Maria Petra Viana e filha, D. Virginia Vitorino, etc.

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão de sexta-feira passada, noite da moda neste aristocratico «cine»:

D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria de Consuelo Mera de Benito Garcia, D. Maria Inez Gomes Filipe, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Alda Barreira Pinto Ferreira, D. Margarida Borges de Sousa Duarte Ferreira, D. Rita de Sommer Pereira, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Alice Barroso, D. Julia Assis de Brito, D. Sofia de Oliveira Portela e D. Elvira Baptista.

D. Maria Luiza Brandão Reis do Carmo e Cunha, D. Jéane von Gingelen e filhas, D. Maria Candida Cardoso Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Alexandra Caleia Dias de Freitas, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Isaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Maria Teresa Marques da Costa Horta e Costa, D. Aida Penahy Levy Dias Costa, D. Maria Amelia Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Emilia Pinto de Oliveira, D. Maria Francisca de Vasconcelos e Castro, etc.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Para comemorar o casamento do principe Jorge de Inglaterra, com a princeza Marina da Grecia, realiza-se na noite de quinta-feira, 29 do corrente, no salão do restaurante do Casino Estoril, uma interessante festa, por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, que constará de baile de gala, cujo programa de arte e elegancia está sendo preparado com verdadeiro criterio artistico, marcando-se as mesas pelo telefone Estoril 251.

No Ginnasio

Assistencia elegante ás ultimas «Galas Ginnasio», na qual se tem exibido a notavel artista Valeria Kasmikis.

Condessa de Castelo Mendo (D. Rita), D. Sara Burnay Paiva de Andrada e filhas, D. Eugenia dos Santos Loureiro, D. Sofia Oliveira Portela, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Maria Pinto Basto Lupi, D. Izabel Maria de Melo Breyner Ulrich, D. Delmira Loureiro Aranha e filha, D. Emilia Ferreira, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria de Castro Pereira Ulrich, senhora de A. de Sousa, D. Margarida Trindade, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Eugenia Matoso da Fonseca, D. Alexandre Cales Dias de Freitas, D. Virginia Maria Botelo de Melo, D. Maria de Lourdes Tavares da Silva, D. Maria Peixoto, D. Inez Garcia Peres, D. Maria Emilia Pinto de Oliveira, D. Maria Francisca de Castro e Silva, etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Aurora Castro Neves.

LEANDRO

Pédicure — Especialista

Diplomado F. F. O. M. de Paris

Verrugas — Frieiras e todas as afecções dos pés e mãos. Preços de 13$00 a 25$00 conforme o tratamento.

Avenida da Liberdade, 247, r/c, D.

TELEF.: N. 2994 — AUTOMATICO 4.6811

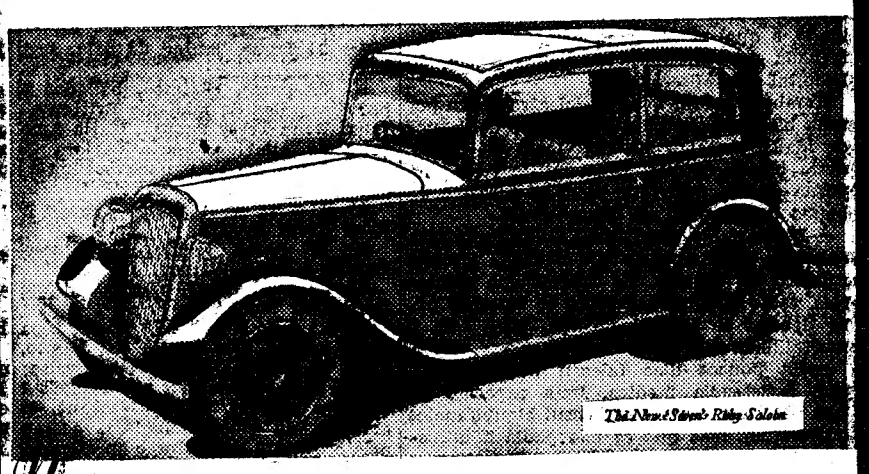
"AUSTIN" SEVEN

1935

ESTILO

ELEGANCIA

ECONOMIA



Encontra-se novamente em exposição este famoso modelo Austin, que se apresenta inteiramente novo de aspecto, mas possuindo todas as superiores qualidades que sempre o distinguiram como o mais economico dos carros economicos.

Se não puder visitar-nos, escreva ou telefone, e enviar-lhe-emos immediatamente catalogos

Distribuidores Gerais em Portugal:

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

99 — Rua Rodrigues Sampaio — 92 — LISBOA

Provincias

PENAFIEL, 21. — Realizou-se de 10 a 20 do corrente a feira anual de S. Martinho, a que afluiram milhares de forasteiros, tendo-se efectuado avultado numero de transacções, porem não tantas como seria para desejar, em virtude da crise economica que se está a fazer sentir.

Esta feira, que talvez seja uma das mais antigas do país, nos ultimos anos tem decaido bastante, o que é realmente para lamentar.

E' por assim dizer uma triste sombra do que já foi.

— Caiu dum pinheiro, Antonio Correia de Bessa, de 17 anos, morador na rua da Saudade, fracturando uma perna, pelo que ingressou no hospital da Misericordia.

— O peditorio feito nesta cidade em favor dos cancerosos pobres rendeu 286$20.

MEALHADA, 23. — Por ter sido promovido, partiu hoje para Odemira o sr. Gustavo Izidro Pereira Rodrigues, tesoureiro da Fazenda Publica, que estêve dois anos nesta vila, onde era muito considerado.

Para um antigo combatente

Para um antigo combatente, que se encontra internado no hospital de S. José, recebemos a quantia de 20 escudos, do «Zig-Zag Simples». Agradecemos.

Glacis-Express

é um novo produto de

RIPOLIN

cuja reputação mundial é a garantia de boa qualidade. O Esmalte Glacis-Express seca em 3 horas — A' venda em todas as drogarias e lojas de ferragens

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Venda de lixo proveniente da limpeza das estações de Campanhã, Rio Tinto, Ermezinde e Trofa

Até ás 12 horas do dia 6 do mês de Dezembro do corrente ano, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolonia.

No involucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

«proposta para a compra do lixo da estação de..... produzido durante o ano de 1935

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido pelo lixo e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.ª — O lixo será amontoado onde não cause prejuizo para a Companhia nem dificuldades para a execução do serviço da estação e deve ser levantado pelo concessionario logo que pelo chefe da estação lhe seja determinado.

2.ª — O concessionario obriga-se a retirar por sua conta o lixo da estação no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação.

3.ª — Se o lixo não fôr retirado dentro do prazo estipulado na base segunda, ficará vencendo armazenagem em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionario.

4.ª — O pagamento será feito adiantadamente por uma só vez, logo que seja notificada a adjudicação.

Lisboa, 15 de Novembro de 1934.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO

(9.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 375)

Apeadeiro de Areosa e estação de Boliqueime

Pelo presente se faz publico que a partir de 1 de dezembro de 1934 o apeadeiro de Areosa, situado na linha do Minho, entre as estações de Vian. do Castelo e Montedor, passa a desempenhar serviço interno de passageiros, bagagens e volumes ao abrigo da Tarifa 8/106 da G. V., continuando subordinado ás distancias das estações collaterais — Viana do Castelo ou Macieira — conforme o caso.

Tambem a partir da mesma data, a estação de Boliqueime, situada na linha do Sul, passa a desempenhar o serviço completo de passageiros e mercadorias, devendo portanto aquela estação e as respectivas notas 43 ser eliminadas do quadro constante do Aviso ao Publico A. n.º 375.

Lisboa, 23 de Novembro de 1934.

O Director Geral da Companhia

(a) *A. Lima Henriques*

Desportes

Moral desportiva

Varios acontecimentos, ultimamente verificados em terrenos desportivos, lembra-nos a necessidade de fazermos algumas considerações á volta do assunto.

Ha muito que a Imprensa, através dos criticos desportivos, vem atacando o mal, apontando-lhe remedio pronto.

As coisas, em geral, passam-se da seguinte maneira:

Um jogador porta-se em campo de modo a merecer expulsão. O arbitro participa o facto no respectivo boletim. A direcção da Associação faz baixar o assunto á comissão da Divisão de Honra.

Que faz esse organismo?—Como nele intervem o representante do clube a que o jogador pertence—o qual deveria ser o primeiro a exigir punição severa para o jogador em questão—são sempre encontradas atenuantes para o procedimento daquele que se mostrou indigno de se conservar num terreno de luta desportiva.

Tem-se criado, desta maneira, uma atmosefra de impunidade á volta da atitude desses jogadores.

Tem-se recorrido a varios processos para limpar a atmosfera desportiva. Chegou a falar-se na intervenção da autoridade... Tudo inutil. Os factos desagradaveis continuaram a verificar-se.

Entrou-se em regime de profissionalismo aberto. Os jogadores profissionais, em toda a parte, se respeitam.

Pois, em Portugal, é o que se vê. Alguns jogadores portugueses procuram os seus companheiros de luta quasi com «ferocidade», fazendo-nos descrer do desporte e das suas virtudes.

Chegou, portanto, a ocasião dos organismos dirigentes, associações e os proprios clubes atalharem o mal sem piedade. Proceda-se, quanto antes, á «limpesa» necessaria, se porventura se pretende que os terrenos de luta desportiva sejam campos de nobreza...

* * *

O Club Sportivo de Pedrouços realiza no proximo dia 1 de dezembro, para inauguração da epoca de inverno, uma recita de gala. O programa é muito interessante, e a entrada de socios será regulada pela apresentação da cota suplementar.

Este clube efectua, no mês de dezembro, as seguintes festas: em 16, tarde dansante; em 25, festa infantil; e em 31, ceia de passagem do ano e baile.

* * *

A comissão encarregada pela assembleia do Colegio de elaborar o respectivo regulamento acaba de concluir o seu trabalho.

Na proxima sexta-feira realiza-se a ultima reunião para a apreciação do trabalho devendo comparecer não só a comissão eleita como os corpos gerentes do Colegio.

* * *

Os arbitros antigos voltam, a pouco e pouco, á pratica da arbitragem.

Ao sr. Joaquim Bogalho segue-se o sr. Antonio Torres de Sousa, uma das figuras mais respeitadas dentro do organismo arbitral.

O antigo jogador do Carcavelinhos, Alfredo Rodrigues, tambem pretende ser arbitro.

Este movimento de arbitragem constitui, sem duvida, um optimo sintoma.

* * *

Para comparar o valor do «foot-ball» praticado em dois paises diferentes, e tambem para estreitar as relações dos povos no terreno desportivo, a revista «Miroir des Sports» acaba de propôr o seguinte: — Não poderia imaginar-se entre dois paises uma troca de grandes «équipes»?

Eis alguns exemplos:

«O Barcelona jogaria o campeonato de França e o F. C. de Sete disputaria o de Espanha.

O Marselha entraria no campeonato de Italia e o Genova no campeonato de França.

O Racing instalar-se-ia em Viena e o Rapid em Paris».

Subscrição para o monumento

José Augusto Coelho

Transporte, 5.126$21; Escola Municipal n.º 18.—Evaristo Gonçalves Figueiredo, 2$50; dr. Alfredo Mendes de Figueiredo, 5$00; José Tereso Gomes, 5$00; Manuel Subtil, 5$00; José Soares de Gouveia, 2$50; Manuel José da Fonseca, 2$50; Fausto Fialho Caldeira, 5$00; Maria Clara Franqueira, 5$00; Antonia do Carmo Guerra da Fonseca, 2$50; Sebastião Alfredo da Silva, 10$00; Antonio Lopes de Carvalho, 10$00; J. J., 5$00; Elias Garcia, 2$50; Antonio Maria de Carvalho, 5$00; Jorge Candido, 5$00, e S. P., 5$00. Total, 5.203$71.

A tecnica de Fouché e a pratica de Vanderbilt

Portugal precisa de grandes forças renovadoras e ao lado delas deve estar a ala dos novos. A mocidade é uma fôrça. Os que oragnizam, preparam o futuro. E' certo que, na maioria das vezes, ha provações e sofrimentos, o que tornam maiores as grandes realizações.

A alegria de trabalhar é tão bela, como a alegria de viver.

E' preciso reagir e sairmos, de uma vez, do indiferentismo, crime maior do que o de lesa-patriotismo; reagirmos, portanto, libertamo-nos do marasmo, do «amanhã» que já passa, para o «depois-de-amanhã».

Se ninguem tiver iniciativa e semear, mesmo para que outros colham, continuaremos apegados ao fado, que deve ser abolido: é a expressão maxima da mandriice e da indolencia.

Nos tempos ultra-dinamicos que vôam, a acção, é a base do triunfo. A acção é tambem a oportunidade. Agir é realizar, realizar é progredir.

Acabemos tambem com o individualismo, mal pior do que a tremenda burocracia. Num grande partido, unico, patriotico, nacional, todos os portugueses poderão cumprir o seu dever. E cada um de nós, tem um sagrado dever a cumprir.

* * *

Precisamos nacionalizarmo-nos, porque é o nacionalismo sádio e forte, o que torna grande uma nação pequena. Precisamos ser portugueses, dentro de Portugal.

Precisamos civilizarmo-nos, para termos o devido lugar entre as grandes nações civilizadas. E precisamos ser sempre portugueses, muito portugueses, pois que Portugal tem que ser sempre nosso.

Tem que modificar-se a mentalidade. Tudo se modifica com o tempo. A intelectualidade precisa vir até ás grandes camadas populares e instruilas, guiá-las aconselhá-las. Será o maior nobreza para essa intelectualidade.

Não ha ainda o grande turismo, nem a grande propaganda, sobretudo onde deve ser feita ou onde devia ter sido feita, inicialmente. No Brasil, por exemplo.

Afirmo-o, sem receio de contestação alguma.

Vai até á propaganda comercial.

Qual é a sua base? Os bons produtos. E o alarme tardio, de que se perde o mercado brasileiro, por aí anda, sem solução, até tardiamente dado a publico. Neste caso, o publico, nada tem com isso e nada pode fazer. Nestas mesmas colunas, em 1927 e depois, já disse a mesma coisa e dei o grande alarme.

As más noticias confirmam-se sempre.

Não tem havido coragem de atitudes, nem endosso de responsabilidades e nem todos falam ás claras, como se deve e é preciso. A grande maioria acha mais comodo agasalhar-se no silencio.

* * *

Ora, positivamente, não estamos naqueles tempos da Revolução Francesa, em que, como sabem os meus leitores, houve a tecnica do silencio, chamada a tecnica de Fonché, que foi, para aquele periodo da França, uma figura interessante, sobretudo, quando não falava, conforme afirma Zweig, ao descrever a vida dêsse politico astuto, que, enquanto os ardorosos patriotas franceses davam as suas vidas, defendendo os seus principios e ideias, Fonché, manhoso, insincero, sorrateiramente, escondia-se, não dizia nada, desaparecia, dissimulava e quedava-se silencioso... Era o mutismo, o grande silencio que, naquela epoca, foi uma força.

Hoje, não é mais.

* * *

Os que são sinceros, falam claramente e dizem as cousas como elas são ou têm que ser.

Os tempos são outros, outros têm que ser os homens, outra será a historia. A politica de hoje é a politica nacional-patriotica, a politica da nação.

Passar o tempo a recriminar, é perder tempo do pouco que ha. O que é preciso, é sanear, e, portanto, remediar. O silencio tambem tem que ser abolido.

E' uma tecnica fóra de uso. As afirmações, para que haja confiança, têm que ser afirmadas, com responsabilidade, claras, positivas, incisas, curtas, porque a epoca é de atitudes definidas e os homens que dirigem os outros homens, têm que dirigi-los assim A tecnica tem que ceder lugar á prática.

Os tempos de hoje são ainda mais agitados dos que os da politica francesa de então.

Cada um quere conhecer, o mais possivel, o seu destino ao saber para onde o levam e qual será o dia de amanhã, se fôr possivel e se as profecias ainda derem certas.

Conduzir e governar povos é uma ciencia ou uma arte que precisa tática. Dirão tecnica, direi prática. E o melhor, para se seguir pela estrada luminosa e larga estrada que conduz ás finalidades de hoje, é falar abertamente, porque, não nos incomodando, incomoda sempre o adersario.

* * *

Ha ainda muita coisa a realizar e a pôr em prática. E como hoje em dia, tudo tem, mais ou menos, uma base comercial, repito as palavras de Vauderbilt:

«Como quereis que o mundo saiba que tendes alguma coisa para vender, se não o fazeis saber?».

Aqui está a prática de Vauderbilt, em oposição á tecnica de Fonché Vau-Vauderbil tem uma grande experiencia propria... e prática. Decididamente:Sou seu partidario: é falando. quete: Sou seu partidario: é falando que as pessoas se entendem.

Fonché trazia nas dobras dos seus punhos de fina cambraia, o incognito, o desconhecido, a duvida, o silencio. Silencioso, como silenciosos eram tantos passos que não se ouviam...

Que venha e seja posta em acção a prática de Vanderbilt. Fale-se, digam-se as cousas. Nada do silencio de Fonché, que ainda poderia ter sido bom, se fosse deoiro de lei.

Dizem porém alguns escritores da epoca, que não foi, positivamente, um silencio de oiro... e muito menos, de lei.

CARLOS CILIA

(Redactor-correspondente do «Diario Popular», de S. Paulo)

Fabrica da Borracha Luso-Belga

de VICTOR C. CORDIER, L.da
Rua das Flores, 136 – PORTO
EM PRETO E CASTANHO

Sapato para senhora «Lusbel»

Apresentam uma revolução na industria do Calçado para inverno

MARCA

LUSBEL

simili-coiro

Rua do Assucar, 78 — LISBOA
Rua da Prata, 275-277
EM PRETO E CASTANHO

Sapato para homem «Lusbel»

Engraxa-se como qualquer calçado de cabedal. Preço de: Esc. 30$00 a Esc. 32$50. A' venda em todas as casas da especialidade

A CIDADE DE VIENA

atravessa um periodo de intranquilidade

VIENA, novembro.—A cidade outrora alegre, e que atraia pela sua simpatia, está seriamente preocupada com a possibilidade que o ano finde, com derramamento de sangue, pela terceira vez, durante o curso de um ano. Rara é a manhã que os vienenses não despertem nervosamente, para ouvir os rumores, que circulam sobre revoltas em diversas partes da nação, que como é natural carecem de fundamento. Mas estão convencidos, que tais rumores se confirmarão algum dia, e pela terceira vez se ensanguentarão as ruas, em cruenta guerra civil. Todavia. os observadores politicos não contam com a possibilidade de outro «putsch» nazi, este ano. Os nazis adoptaram diferentes taticas para procurar penetrar no governo. Se estas manobras diplomaticas fracasserem, então prepariam de novo a sua resistencia, armada ao governo, logo que se acalme a situação do Sarre. Isto quere dizer que pelo menos, no que es sefere a um golpe do estado nazi, pode o governo austriaco estar descansado até fevereiro do proximo ano. Mas se os nazis descansam, os socialistas e comunistas não têm cessado de trabalhar. Até ha pouco, desde fevereiro, os elementos da esquerda estiveram, relativamente, inactivos. Durante o movimento nazi de julho os socialistas e comunistas estiveram em neutralidade benevolente, esperando talvez que o governo e os nazis se destruissem mutuamente, com o que se abriria uma possibilidade para as esquerdas se apoderarem do poder. Nas ultimas semanas, tem-se notado uma crescente actividade dos elementos socialistas e comunistas. Afirma-se, inclusivamente, que constituiram uma Frente Unica de luta contra o governo. A policia tem trabalhado, ultimamente, para prender os propagandistas da esquerda, e destruir tipografias clandestinas. Até agora têm-se registado varias manifestações de pouca importancia, mas que não parecem sintomas, por enquanto, muito graves. Com este ressurgimento, fica sempre a duvida e a possibilidade de um golpe de estado repentino, para que os socialistas procurem apoderar-se novamente de Viena. Os observadores neutrais reconhecem, por isso, que a situação não é nada satisfatoria. O governo da Austria fascista catolico quere ignorar uma grande proporção de socialistas, comunistas e nazis. Estes três partidos proibidos representam, possivelmente, uma força muito maior do que a que tem o governo. Por isso não devem resignar-se a não estar representados no governo e direcção da nação. Enquanto não se chegar a um acôrdo ou com os nazis ou com os grupos extremistas, haverá perturbações tanto da direita como da esquerda. A força do gabinete de Schuschnigg Stahremberg repousa no contrôle dos organismos militares particulares. O chanceler é o fundador e o chefe em espirito das Tropas de Assalto Catolicas, ao passo que o vice-chanceler o é da Heimwehr, ou forças fascistas. Estes dois organismos agrupados, na Frente Patriotica, não estão nas melhores relações. A luta entre os elementos catolicos e não catolicos, no seio do governo, debilita a sua autoridade, segundo o criterio de muitos. Temem, tambem, que os elementos da oposição, nazis ou marxistas, favoreçam estas diferenças para quebrar a autoridade do governo e procurar a ocasião propicia para se lançar outra guerra civil.—(United Press).

EMISSORA NACIONAL

O programa da Emissora Nacional inclui esta noite, cerca das 21 e 30, um concerto pelo organista português sr. Filipe Rosa de Carvalho, diplomado no estrangeiro, que no orgão da Igreja Alemã executará as seguintes pepças: «Hora Grandiosa», de Marco Eurico Bossi; «Ballade», de Mansfield; «Andante», de Beobide; e «Concert-Paraphrase», do proprio concertista. Reina grande interesse pela audição deste concerto, dado o renome que o organista português conquistou na Belgica e nos países onde estudou com os melhores professores de orgão.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A sapataria **ORION**, sem alterar a sua primitiva orientação, no que se refere á tecnica e escrupulosa execução do seu calçado, e só no intuito de ser agradavel ás suas Ex.mas clientes, resolveu conceder, desde 1 de Novembro a 31 de Dezembro p. t., um abatimento de 10 % em todo o calçado feito. R. Garrett 42 - Telefone 25943.

A Cidade

RÁDIO EUROPA
REPARAÇÕES
T. S. F.
O LABORATORIO
mais completo do pais
R. Augusta, 75, 1.º—LISBOA

O PORTO pelo telefone

Burla importante

PORTO, 27

O sr. Adriano Maia, socio-gerente da Cooperativa de Panificação de Farinhas e Cereais, queixou-se á Policia contra Antonio Oliveira Viana que residia na rua do Rosario, porque, tendo-lhe confiado farinhas na importancia de setenta e nove contos e quinhentos escudos, o arguido se ausentou para parte incerta sem prestar contas. Contra o mesmo individuo queixou-se o comerciante sr. Antonio Castanheira Garcia, da avenida Rodrigues de Freitas que na qualidade de delegado da comissão liquidataria da Sociedade Industrial de Padarias lhe confiou farinhas á comissão no valor de vinte e seis contos sem que até agora lhe tenham sido dado contas.

Palacio da Bolsa

Ha bastantes dias já que o Palacio da Bolsa se encontra encerrado, razão por que estão ali suspensas as visitas. Tratando-se dum edificio que orgulho dos portuenses, não está certo que os visitantes, nacionais ou estrangeiros, o não possam visitar.

Se tivesse sido feita qualquer comunicação ao publico, nesse sentido, bem estaria, mas não nos consta que tal se tivesse feito, como seria aconselhavel para evitar sensaborias. Interessava saber, pelo menos, até quando se manterá o referido encerramento para evitar que ali vão familias estrangeiras, como hoje aconteceu, e sem resultado, perdendo assim o seu tempo.

Abuso de confiança

Queixou-se á Policia o sr. Manuel Amil Senra, da rua do Teatro de S. João contra José Braga, proprietario do restaurante «Flor de Liz», e contra Francisco Monteiro, com os quais entabulara negociações para tomar de trespasse aquele restaurante, tendo-lhes adiantado cinco contos. O Monteiro fugiu e o outro nega a sua responsabilidade.

Traineiras espanholas

No Departamento Maritimo está a proceder-se ao julgamento dos mestres das traineiras espanholas «Sanchez Guerra» e «Carlitos» que no passado domingo foram apresadas pela canhoneira «Zaire», quando pescavam em aguas portuguesas perto de Viana do Castelo.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Esc.
Jantares completos de 15 e 18 Esc.

Um caso esclarecido

Ao contrario do que os jornais noticiaram o barbeiro Antonio Gaspar Pinto Guimarães, que se encontra preso no Torel ha quatro dias, por suspeita de ter entrado num predio em construção para ali praticar um furto de chumbo, não declarou ao agente José Lopes, ter morto um homem ha 14 anos na sua terra, no lugar da Queimada, concelho de Armamar. O que o preso disse foi que, numa desordem em que se envolvera com cinco individuos ha 14 anos, agredira um deles á facada, pelo que foi condenado numa pena correccional, em virtude de se ter provado que agira em legitima defesa.

O agente José Lopes verificou, pelo cadastro do preso, que ele cumpriu a pena, a que fora condenado. Não se tendo provado a suspeita de furto, o director da Policia sr. dr. Alves Monteiro mandou pôr o preso em liberdade.

O que ficou apurado é que o preso entrara na referida obra, não com o fim de cometer qualquer furto mas sim para procurar falar a uma mulher com quem em tempos vivera.

O "raid„ Timor-Lisboa

O avião «Dili», tripulado pelo tenente Humberto da Cruz e pelo 1.º sargento-mecanico Gonçalves Lobato, que está a fazer a viagem de regresso á Metropole, aterrou hoje, em Hanoi ás 18 e 30 (hora local), depois de ter percorrido 900 quilometros.

A «étape» prevista para amanhã é: Hanoi-Bangkok (1.050 quilometros).

Trucidado por um comboio

Esta manhã foi trucidado por um comboio, á entrada do tunel de Chelas, o sapateiro Acacio Augusto, de 76 anos de idade. O cadaver foi enviado para a Morgue.

Folha de viagem

A caminho de Hendaya, 23.—O guarda-freio da Companhia do Norte de Espanha acaba de melhorar a minha geografia dizendo-me que Alsásua, onde engatam ao «Sud» a carruagem-restaurante para o pequeno almoço, é a primeira estação da provincia de Guipuzcua. Em Miranda de Ebro deixámos a planura castelhana e o luar, ao mesmo tempo maciço e diafano, que nos acompanhou toda a noite. Os «pueblos» não apareciam coroados das estrelas de Castela, que são frias e agudas como diamantes de vidraceiro, mas estavam molhados numa irrealidade crua e mortiça, que se organizava em torno da torre da «iglesia mayor» como a palidez dos defuntos se lhes espalha da cabeça.

Com o subir da manhã começo a vêr mais claro na relação que existe, ou que eu proprio decreto, entre os perfis dos bascos que descubro ao longo da linha, ossuosos e bicudos, e certos enrugamentos das montanhas de Navarra. A terra e o homem têm uma expressão afiada, ao mesmo tempo penetrante e pacifica. E lembro-me da tela do grande pintor e amigo Vasquez Diaz, «Tierra Basca», em que um labrego de boina guia uma junta de bois e está solidario com todas as sombras e volumes daquela nesga. Não sei de que região é ou que nacionalidade tem (á Pi y Margal) o simpatico ferroviario que contraponta comigo á janela da carruagem, coberta, por fora, do bafo gelado da manhã e, por dentro, da caricia internacional do aquecimento. Mas sei que é para mim uma forte lição de humanidade a conversa em que vou com ele sobre os mil nadas do caminho, e em que as nossas estruturas operaria e burguesa tentam uma terceira e ainda obscura forma de consonancia social.

Ainda não chegámos á nitidez e á côr das terras biscainhas que vão desde Fuenterrabia, e por isso este verde cisperenaico dá uma sensação mole, toda abstracção e pasmo resignado. Não levo, é certo, as agulhas da saudade portuguesa cravadas na sensibilidade (o que me acontecia de antes), mas o outono que se deita em cima destas arvores não é o meu, e basta-me a surda consciencia desse facto para meter um certo desafino entre os meus nervos e isto. Em materia de neve fiquei logrado. Ha pouca. Mais facilmente em março passamos aqui sobre as cubiçadas toalhas de agua solida do que neste fim de novembro que deixei primaveril em Portugal e que, nas Vascongadas, está quasi aquecido e titubeante. Apenas uma lamina de geada blinda os tejadilhos de alguns vagons nos desvios, e uma carapaça branca—mas essa impenetravelmente compacta e lucida—marca um morro.

Não gosto da paisagem senão como os rios gostam dos Deltas: para se alargarem; e este alargar tanto pode ser em mim um escoamento subliminal, até á perda dolorosa da ultima gota de consciencia, como uma cheia ou exacerbação desta corrente que me leva. Por isso desisto da operação, tão portuguesa, de inventariar os tropeços agradaveis ou bruscos do caminho só porque têm certa côr ou um volume determinado.

Nem os ligo sequer á minha peripecia intima. E' uma tarefa áspera, morosa e independente do interesse que estas linhas possam despertar em alguem. De resto, já passámos Hendaya, lugar de origem marcado ao alto desta folha de viagem e termo das impressões estritamente prometidas. Agora, o concreto apodera-se de nós de tal maneira que não ha fio de nuvem, fuso de álamo ou restea de sol que se prestem a transportar para o indefinido qualquer subtileza interior. A França instala-se como claridade e ordenamento na inteligencia e nos sentidos. As arvores não são vultos, os montes não são ficções nem os homens se fundem simbolicamente com as coisas, uma vez que o meu companheiro de compartimento que lê o «Paris-Soir» se nega ao absurdo de ser ou parecer platano, pedra, açude ou vertente. E' francês, leitor do «Paris-Soir»—«et il a sa place».

As gelosias das casas são azues ou verdes retintas; algumas estações têm um travejamento exterior decorativo e Baiona aponta ao ceu duas flechas de torres agudissimas. Ha que vêr, sobretudo, a configuração das mulheres que vão ficando linha fora, ocupadas com a capoeira ou sem fazer coisa alguma, mas admiravelmente dissociadas do caos da paisagem, de que não querem fazer parte.

O excesso de consciencia de França, a sua maquinaria de analise, o seu latifundio de bom senso vêm radicalmente daí: da continua posse de si mesma e da repugnancia que lhe inspira toda a confusão com o inanimado.

Esta região da Biscaia é muito bonita e está aí um outono que parece um fio de azeite vagamente gelado na garrafa. Passa depois completamente esta zona com uma fimbria de mar que vem de muito longe, do Atlantico sem domesticação nem mistura, até morrer na ansa do Cantabrico. A França adoça-se e precisa-se, mas logo se torna, muito mais nos vultos humanos e no que é deles que nas coisas, um começo de preparação da França para o que já não é francigena, uma porta aberta pelo gaulês á latinidade.

Escuso de trazer á colação sabedorias da historia, que nada explicam senão mediatamente e sempre de uma maneira pouco convincente e viva. Basta prestar atenção a estes moços de frete, agulheiros e burgueses atarracados que surgem a cada passo de entre as aranhas da rêde electrificada (não levo nem um pó de carvão na gola do casaco), e que do fundo das gares arqueadas de «portes cochéres» bracejam e grulham por vezes como se estivessemos em Sevilha. Isto, e o compacto dos bustos das matronas, onde sempre vai reinando alguma «mesure», é já mais que meia negação do canon em vigor de Lyon para o norte.

Lourdes pica a noite com as suas luzes semeadas entre contrafortes e cachoeiras. A esculca dos salões-camas vem ao corredor moer a anunciação de Toulouse. Desço para tomar café no meio dos que entram e saem e porque a carruagem que segue até á fronteira de Italia desatrela uma hora. Não tardam as aragens salinas do «Cimitiére Marin» de Valéry e os meus queridos pantanos abues de Palavas.

VITORINO NEMESIO

No TIVOLI: o alegre filme parisiense
A noite de "Réveillon"
com os três grandes artistas: HENRY GARAT, MEG LEMONNIER e DRANEM

Inaugurou-se esta manhã na calçada da Tapada a Creche Vitor Manuel

Realizou-se hoje, ao começo da tarde, a inauguração oficial da Creche Vitor Manuel, interessante estabelecimento de assistencia infantil, da Misericordia de Lisboa, instalado na calçada da Tapada, num dos mais populosos bairros de Lisboa.

O edificio onde funcionam a Creche, o lactario e o dispensario, é dum estilo moderno, sendo rodeado por jardins e ficando numa situação desafogada, como convem á função que tem a desempenhar.

A's 13 horas, já se encontravam á entrada da Creche, alem do seu director, sr. dr. Tudela de Castro, o provedor da Misericordia sr. dr. Silva Ramos, os srs. general Vicente de Freitas e coronel José Nepomuceno de Freitas,, enfermeiro-mór dos Hospitais Civis, as srs.as dr.as Sara Benoliel e Branca Rumina, os srs. drs. Ribeiro da Silva, Simões Ferreira, Silva Ramos (filho) e Matos Cid, Mira Mendes, Sebastião Silva, Pedro Terenas e muitas outras individualidades, entre as quais medicos e funcionarios da Misericordia.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, ministro do Interior, não pôde comparecer, mas fez-se representar pelo seu secretario, sr. tenente Armando Ribeiro, que procedeu á inauguração oficial.

Realizou-se, então a visita ás diversas instalações, todas elas dotadas de bom mobiliario e do maior conforto.

A Creche tem lotação para 50 crianças.

No Lactario, fornecem-se de leite cerca de 150.

No Dispensario, presta-se assistencia medica a todas as crianças do bairro que dela necessitarem, havendo, alem disso, organizada a educação das mãis no sentido de lhes dar a conhecer os cuidados que devem ter com os filhinhos.

No alto do edificio ha um esplendido terraço, onde as criancinhas podem passar o dia ao sol, gozando o ar puro beneficiado pela contiguidade da Tapada da Ajuda.

Todos os presentes ficaram encantados com a Creche, manifestando o desejo de que tais estabelecimentos se multipliquem, a fim de se prestarem aos milhares de criancinhas pobres existentes em Lisboa os cuidados que a sociedade tem absoluta obrigação de lhes prestar.

Parques Infantis

Uma comissão de que fazem parte as senhoras D. Luiza Cabral Pinto Barreiros, D. Julia de Mello Breyner, D. Maria de Carvalho, D. Fernanda de Castro, condessa de S. Mamede, D. Tereza de Mello Breyner Pinto da Cunha, D. Maria José Burnay de Gusmão, D. Maria Camelo Lampreia, D. Emilia de Mello Osório (Proença-a-Velha) e D. Maria de Lancastre Van-Zeller, tendo tido conhecimento de que o Aviz-Hotel tencionava inaugurar, no proximo sabado, o seu serviço de «Snack-bar» dirigiu-se á direcção deste hotel a fim de lhe pedir que o produto da primeira destas reuniões mundanas se destinasse aos Parques Infantis, ao que a mesma direcção acedeu.

A festa começa ás 19 horas e o preço de entrada é de 15 escudos.

Todos os bilhetes devem ser pedidos para o Aviz Hotel a partir de quinta-feira.

As irmãs Primaveras devem chegar no sabado a Lisboa

Devem seguir hoje á noite, ou amanhã de manhã, para Tanger, o chefe Antonio Augusto e o agente Baldy Belem, que ali vão buscar as duas irmãs Primaveras, pois só hoje foi possivel conseguir os passaportes e cumprir outras formalidades essenciais para o embarque dos agentes e o transporte das presas.

Os agentes contam estar de volta no sabado á noite ou no domingo de manhã.

Sem predio nem dinheiro

O agente Eloy esteve ha dias no Cadaval a proceder a investigações referentes a um individuo de nome José Luiz ali residente, que recebeu da sr.a D. Margareth Josephine Schwb, Avenida Duque de Loulé, 66, a quantia de 190 contos, para a construção dum predio, tendo dado outra aplicação á referida importancia. Foi organizado o respectivo processo que foi enviado ao Tribunal.

EVEL
Incomparavel vinho tinto de mesa.
Tão bom como Bordeus.
Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado.

A Cidade

Dr.ª Laurinda Alambre
Doenças das Senhoras. Partos
Rua Garrett, 74 sjl—Das 3 ás 6—Tel. 20524
Largo Dr. Afonso Pena, 19 r/c—Das 12 ás 2
Telef. 48424

A FUTURA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

Respondem ao nosso inquerito mais alguns candidatos

que nos expõem o seu pensamento acêrca dos trabalhos parlamentares

Inserimos hoje mais algumas respostas ao inquerito que fizemos junto dos candidatos a deputados á Assembleia Nacional Constituinte e cujos nomes constam da lista unica que vai ser submetida ao sufragio.

Eng. Cancela de Abreu

O sr. engenheiro Cancela de Abreu, presidente da comissão municipal de Lisboa da União Nacional e chefe de gabinete do ministro do Comercio e Industria, que tem acompanhado desde o principio a obra levada a efeito pelo titular daquela pasta sr. engenheiro Sebastião Ramires, encontrava-se no estrangeiro em serviço profissional quando foi publicada a lista dos candidatos á Assembleia Nacional, em que o seu nome se encontra incluido. O futuro deputado regressou ontem, porém, a Lisboa e hoje, á hora a que costuma chegar ao ministerio, conseguimos obter dele algumas palavras, não sem que primeiro, colhido de surpresa pelas nossas preguntas, tivesse tentado escusar-se. Cedendo á nossa insistencia, o sr. engenheiro Cancela de Abreu começou por nos declarar:

—Na altura em que chego a depôr no inquerito do «Diario de Lisboa», receio repetir as mesmas ideias e, inclusivamente, as mesmas palavras das pessoas que já foram ouvidas. Como todas elas, naturalmente, aceitando a candidatura para que fui solicitado pela União Nacional, limitei-me a obedecer ás normas de disciplina politica que felizmente nos regem.

Após ter sido interrompido por uma das muitas pessoas que o cumprimentam, o nosso entrevistado prosseguiu:

—Disposto como estou, por sentimento e raciocinio, a servir a nova ordem politica da Nação, dentro do ambito das minhas possibilidades, julgo que não teria cabimento a minha recusa a ocupar um posto que me destinam.

—Como pensa desenvolver a sua actividade de deputado?—preguntámos.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu, com um sorriso de condescendencia, respondeu:

—Se vier a ser eleito é, natural que, dentro da organica da nova Assembleia venha a competir-me o estudo dos assuntos mais relacionados com a minha profissão de engenheiro e, possivelmente, com as questões economicas que têm passado pelo gabinete do sr. ministro do Comercio e Industria.

E com ar decidido:

—Uma unica promessa posso fazer, que será ao mesmo tempo uma garantia tranquilizadora: é que, adverso aos processos e sistemas dos parlamentos da velha politica, farei, quanto a mim, por não contribuir para que a nova Assembleia Nacional venha a parecer-se com as que desacreditaram as salas de S. Bento.

Referindo-se, propriamente, á nova Assembleia, o sr. engenheiro Cancela de Abreu concluiu:

—Espero que os novos deputados, todos integrados, por certo, nos principios da constituição do Estado Novo, consigam dar ao país o espectaculo dum organismo produtivo e do estudo profundo e alevantado dos problemas que interessam ao progresso da Nação.

Dr. Carlos Borges

O sr. dr. Antonio Carlos Borges, ilustre advogado de Santarem, presidente da Comissão Distrital da União Nacional, pessoa muito prestigiosa naquela região, prestou-nos tambem o seu depoimento:

—Aceitei o convite, como não podia deixar de o fazer, para não desertar do posto de combate que venho ocupando ja antes do 28 de Maio, que ajudei a preparar pela minha pena e pela minha palavra. E aceite com desvanecimento, mesmo com orgulho, pois a minha escolha, por parte do sr. dr. Oliveira Salazar, é a um tempo uma honra e uma ordem. Desde o tempo de Pimenta de Castro que eu sou partidario do prestigio da autoridade e da ordem, da moralidade politica e da sanidade economica e financeira, da renovação dos costumes e da força do poder executivo. Não sou um retrogrado, porém; procuro apenas colaborar com o meu tempo, integrando-me dentro dos principios que mais e melhor servem á Nação. Por disciplina, por coerencia, por fé no governo do dr. Oliveira Salazar, aceitei fazer parte da Assembleia Nacional.

—Como antevê a obra da Assembleia Nacional?

—Parece-me que a Assembleia Nacional vai deixar desapontados os amadores de escandalos e de sensações fortes. Ela não será arena de lutadores nem mastro de *cocagne*. Pela sua homogeneidade, pela formação cultural dos seus componentes, a maioria dos quais bem conheço, a Assembleia Nacional, sem ser uma Academia de letrados, mais ou menos bisantinos, pode dar ao país o espectaculo salutar de um agrupamento compenetrado do bem da Patria, e que procurará com boa vontade e acêrto resolver os problemas aflitivos que a grande guerra deixou á civilização greco-latina, que o mesmo é dizer que á civilização cristã.

E acrescentou:

—Pela maneira como vai ser eleita e será constituida, sem grupos que se degladiam e sem homens desavindos por colisões de interesses ou de ambições, sem ser pára-raios de grandes empresas e companhias—a Assembleia deve oferecer uma compostura que não era o traço caracteristico dos antigos Parlamentos. O tempo em que se anunciavam interpelações escandalosas e em que só eram brilhantes os discursos demolidores—já lá vai!

—A Assembleia, porém, terá de fiscalizar os actos do governo, e...

—Sim. Mas essa fiscalização vai exercer-se num ambiente de calma e de imparcialidade, visto que os deputados não são inimigos do governo, que não pretendem derrubar, nem deste ou daquele ministro, a quem não aspiram a suceder. Os deputados são colaboradores bem intencionados e tanto quanto possivel esclarecidos dos homens que governam.

E quanto á função legislativa, diz o sr. dr. Carlos Borges:

—Combater a plutocracia, pôr termo ás lutas entre capital e trabalho e á guerra das classes, não manter um individualismo cego e feroz, nem caír num comunismo destruidor e esteril; tornar mais facil a vida das populações rurais, atacar o pauperismo, debelar o desemprego, procurar o justo equilibrio entre a maquina e o operario; harmonizar a produção e o consumo, sofreando a ganancia do intermediario; encarar enfim todos os problemas economicos e sociais do momento, com o proposito de os resolver ou de os atenuar—é a tarefa primordial dos futuros legisladores.

Eng. Candido Duarte

O engenheiro agronomo sr. Candido Duarte, professor auxiliar do Instituto Superior de Agronomia e chefe da repartição de ensino agricola é uma das pessoas mais dedicadas á actual situação, distinguindo-se pelas suas qualidades de trabalho e amor ao estudo. Publicamos textualmente as suas declarações:

Acerca da aceitação da candidatura disse:

—O convite foi feito em tais condições honrosas para mim, que me impediu a fuga—outras vezes concedida—de me iniciar na politica. A insistencia seria uma manifesta incorrecção e permitiria que fosse lançada uma falsa suspeita á minha dignidade. E' portanto, igual a zero o meu passado politico, e previ sempre—como claramente antevejo hoje—os males que da politica me virão. Agora, porem, que no cumprimento de um dever civico me ponho na luta, lutarei—sem o batê de ideias—até... me cansar.

Acerca da actual situação politica declarou:

—A minha fé na politica do Estado Novo está motivada no confronto do meu passado—que foi demasiadamente abundante—com o presente e mais ainda, com as receosas provisões dum pior futuro.

—Quem prezar a dignificação da Patria, com os beneficios resultantes para a maioria dos portugueses e olhar para a vida economico-social que é a vivida em todo o mundo, não precisa ter grande poder dedutivo para julgar que enquanto as Nações não «sistematizarem em sistema» mais estavel, correm perigo grave se perderem esta ordem e esta disciplina que caracterizam a politica do Estado Novo. E' facto que a nossa situação actual longe de estar perfeita precisa ser melhorada; no entretanto, não devem servir as imperfeições—largamente compensadas—para a politica de pequeno pretender com elas inutilizar o que existe de perfeitamente bom.

Acerca da sua acção na Assembleia Nacional disse:

—Tenho o mais elevado culto pela verdade e pela justiça. Horroriza-me tanto o favor pessoal realizado em prejuizo da comunidade, ou simplesmente doutrem como a perseguição. Dentro destes principios orientei sempre o meu passado e diligenciarei seguir assim no futuro. Não tenho nem faço programa, porque estou habituado a cumprir integralmente o que prometo. Já sei dalgumas das dificuldades que encontrarei—se fôr eleito—e não sei da utilidade que poderá haver na minha acção adentro da Assembleia Nacional.

O sr. engenheiro Candido Duarte ainda acrescentou:

—Simplesmente poderei acrescentar que os meus recursos—pobres bastante—serão postos só ao serviço da Nação e que interessarei de preferencia pelas questões afins com a minha profissão não gastando muitas palavras porque não sei fazer, nem ouvir grandes lances de oratoria, os quais fazem hoje parte do arquivo das coisas classicas ou perdem-se naquela verborreia que encheu—num proximo passado—tantas vezes mal, o tempo que poderia ter sido utilmente aproveitado.

Dr. Deniz da Fonseca

Ao inquerito iniciado pelo nosso jornal, o sr. dr. Deniz da Fonseca, antigo deputado, jornalista distinto e presidente da Junta do Credito Publico respondeu assim:

—Quais as razões que o levaram a aceitar a inclusão do seu nome na lista da União Nacional?

—Devo dizer que nem esperava, nem pessoalmente me sorria fazer parte da futura Assembleia. Não estando inscrito nos quadros da União Nacional, calculava que o meu nome não seria lembrado, e como por temperamento sou mais inclinado ao trabalho de gabinete que ao das assembleias sorria-me até pessoalmente não receber a solicitação, que não deixava de considerar honrosa, para fazer parte da lista. Mas, uma vez recebida, entendia não poder escusar-me. Tendo advogado empre uma doutrina que faz da cooperação na causa publica, mesmo com sacrificio, um nobre dever civico, oferecia-se-me ocasião de o praticar; e tanto mais quanto essa cooperação era pedida dentro da plataforma superior de independencia politica e da alta defesa de interesse nacional, assente nas declarações oficiais do sr. presidente do Conselho.

—Que pensa fazer na Assembleia que vai ser eleita?

—A propria função que desempenho de superintendencia na administração da divida publica justificaria porventura a minha presença na Assembleia Nacional, que, pelas suas atribuições terá de conhecer dos problemas relacionados com a divida e devendo eu ser, por dever de oficio, um especializado na mesma divida estaria naturalmente indicado para prestar á Assembleia alguns esclarecimentos. E a proposito, deixe-me dizer-lhe que as reformas dos serviços da divida publica, realizadas sob a orientação do sr. dr. Oliveira Salazar lucrariam em ser melhor conhecidas sob o aspecto da simplificação, comodidade, facilidade e vantagens que visavam a proporcionar aos portadores da divida. Encaradas sob este simples aspecto constituiam actuação valiosa que podia entrar na gloria de qualquer grande ministro das Finanças. Traduzem o cuidado de bem servir o publico a que não andavamos muito habituados. De resto interessam-me todos os problemas que directa e indirectamente se contem na declaração que firmei em obediencia á lei eleitoral: acatamento aos principios e bases da ordem social.

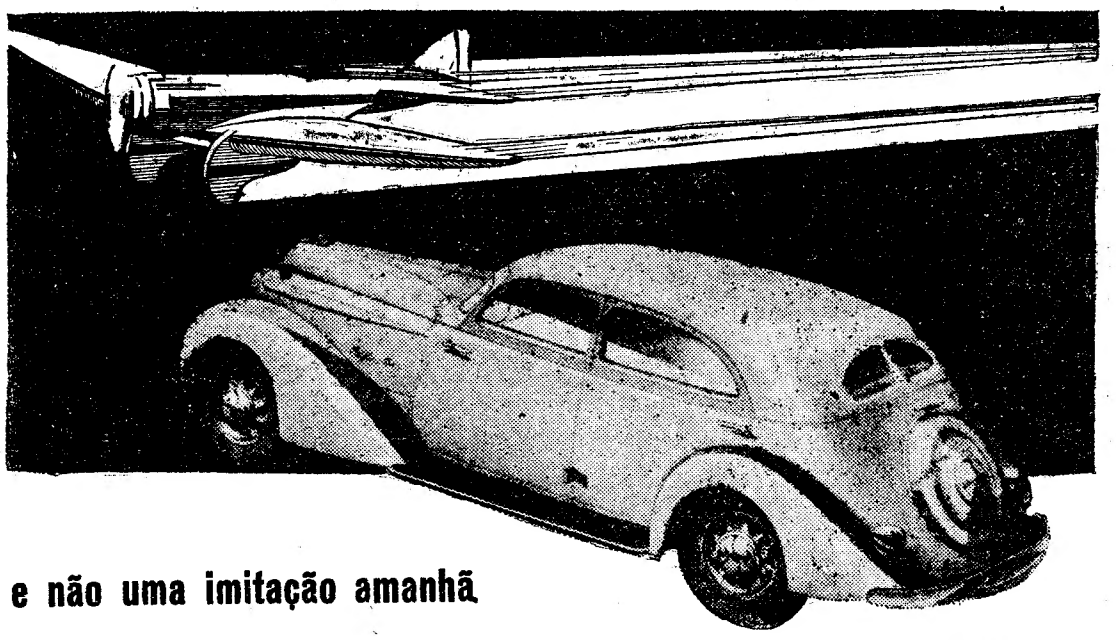
«Tenho o pressentimento de que estamos num ponto agudo da viragem da historia que se anuncia e dentro desta são os problemas que interessam a instauração duma ordem social mais justa e mais humana os que reputo de maior interesse e actualidade. Eles terão pois naturalmente a minha preferencia.

—Qual a funcão que, no entender de V. Ex.ª a Assembleia pode vir a desempenhar na nossa vida publica?

—A mais importante. Ela dependerá, em grande parte, da transformação da neutralidade politica portuguesa que não pode deixar de se reflectir na propria assembleia a eleger. Quando por todo o mundo se reclama e se inicia a reforma do Estado e dos costumes parlamentares, a experiencia que vai iniciar-se no nosso país abre largos horizontes ás esperanças e á confiança de todos os portugueses.

No São Luiz: a lindissima comédia musical da U. F. A., falada e cantada em francês
NOITE DE MAIO
com KATE de Nagy, FERNAND GRAVEY e LUCIEN BAROUX
Viena, no século XVIII! A cidade do Amor, no século do Amor!

ADQUIRA HOJE O ORIGINAL



e não uma imitação amanhã

Ao HUPMOBILE pertence o precedente de desenhar e fabricar o primeiro carro **verdadeiramente** aerodinamico. Este principio de desenho foi aceite mundialmente, e, durante muitos meses, talvez muitos anos, V. S.ª verá imitações.

A **elegancia** e a **beleza** fizeram causa comum para tornar o HUPMOBILE moderno um carro que surpreende. Não deixe V. S.ª de vê-lo... guiá-lo... adquiri-lo. As suas linhas verdadeiramente belas, reduzem a resistencia do ar ao minimo, proporcionam maior velocidade e deminuem o consumo do combustivel, assim como do lubrificante. Sentado ao volante, V. S.ª gozará duma vista panoramica, sem obstaculos. E quando acelerar notará uma força crescente e suave de **deslise,** alguma coisa que nunca pode ter experimentado.

Neste carro moderno e sumptuoso, ha amplo espaço para seis pessoas. Estude V. S.ª, demoradamente, o HUPMOBILE. Compare as suas vantagens com as de outros carros, embora mais caros. O seu **valor** extraordinario não pode deixar de impressionar a V. S.ª. Constatará porque este carro é o preferido pelo comprador cuidadoso.

Agentes Gerais: Agostinho Rios d'Oliveira & C.ª (Filho) Avenida da Liberdade, 227 LISBOA

HUPMOBILE 1935

LEIAM AMANHA "SEMPRE FIXE"

Não necessita reclamar

O estabelecimento onde encontram metais de todas as qualidades em Arame, Chapa, Tubos, Varões e Vergalhão Redes, Teias metalicas, correntes em todos os metais, Cabos em arame de aço e ferro. Varões de latão para reposteiros em todos os gostos, Gaiolas em todas as variedades e dimensões Escovas metalicas, armações artisticas para abat-jours, Crivos, Peneiras, Ratoeiras, Barateiras, Capachos, Guarda-comidas e todos os generos indispensaveis num ménage—encontram os mais exigentes, na maxima perfeição da sua execução, na inexcedivel modicidade de preços—só na casa de:

Rocha, Amado & Latino L.da

82, Rua da Prata, 86

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E — Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 e 1½ h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—2 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—1 e 1½ h.
Dr. Craveiro Lopes (filho) Doenças da pele e sifilis—1 e 1½ h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e 1½ h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Caminhos de Ferro Portugueses

Venda de estrume e de lixo

Até ás 12 horas do dia 5 de Dezembro, a C. P. receberá propostas em carta fechada dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a compra do estrume e do lixo provenientes da limpeza das linhas da estação de Lisboa P. e dos vagões que conduzem gado para o mercado do Campo Pequeno e das linhas da estação de Alcantara Terra.

A FÉMINA

E O SEU NUMERO ESPECIAL DO NATAL

A excelente revista portuguesa que tão grande acolhimento tem entre as senhoras portuguesas, mercê da sua modelar organização e superior direção de D. Helena de Aragão, publica no proximo Natal um primoroso numero que constitue um verdadeiro mimo para se oferecer a qualquer senhora.

A capa em prata é um primoroso trabalho do distinto artista desenhador Lazaro. Sobre papel couché apresenta-nos uma serie de tricromias, bicromias e gravuras a uma côr, que tranformam este numero da Fémina num verdadeiro album de arte.

Os artigos, novelas, contos, poesias, etc., que a Fémina do Natal encerra, firmados pelos melhores nomes das nossas escritoras e escritores, constituem um verdadeiro torneio literario.

As secções de modas e de trabalhos femininos, devido aos contractos que a Fémina fez com varias entidades estrangeiras, vão resultar num sucesso invulgar.

Absteve-se a Fémina de promover quaesquer concursos por razões que já expôz e procurou apenas oferecer ás suas leitoras, como um mimo' o precioso numero do Natal.

Será posto á venda em 21 de dezembro e a tiragem quadruplicada para que não aconteça como no ano passado, que se esgotou em três dias.

Que nenhum dos que leem esta noticia deixe de oferecer a sua esposa, ou irmã, ou filha, ou noiva, como gentilesa de fino quilate, o

Numero do Natal

da

FÉMINA

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convertido em 3 1/2 % 1934	1.109$00	1.108$00	1.109$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.047$00	—	1.048$00
» 4 1/2 % 1933	—	992$00	995$00
» 4 1/2 % 1934	922$00	921$00	923$00
Externo 3 % 1.ª Série	1.583$00	1.583$00	—
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	1.611$00	1.608$00	1.611$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928 Madeira	—	1.020$00	1.05?$00
» 6 1/2 % 1933 Consol.	516$50	516$00	517$00
» 6 3/4 % 1930 Portos	510$00	510$00	510$50
» 6 % 1936	—	1.030$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	475$00
Lisboa & Açores »	—	392$00	402$00
Portugal »	—	1.040$00	1.045$00
Espirito Santo	—	590$00	605$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	660$00
Fidelidade	—	15.000$00	16.200$00
Mundial	168$00	167$00	170$00
Nacional	—	650$00	
Sagres	—	920$00	950$00
Fagus	—	635$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	100$00	95$00	110$00
» » privilegiadas			
Aguas de Lisboa, port.	620$00	616$00	625$00
Cerveja Estrela	228$00	228$50	
Cimentos de Leiria	—		600$00
Credito Predial	24$00	23$30	24$10
Gaz e Electricidade	277$50	277$50	278$00
Navegação	62$20	62$20	62$30
Portugal e Colonias	69$70	69$60	69$70
Portuguesa de Pesca	—	150$00	
» de Tabacos	368$00	368$00	368$50
Tabacos de Portugal	—	308$00	320$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	180$00	178$00	182$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	402$00	401$00	404$00
Busi—1.ª Emissão	—	34$00	—
» —2.ª »	—	32$00	34$00
Ilha do Principe	—	128$00	131$00
Obrigações			
C. P. 6 ojo	—	468$00	—
Prediaes 6 ojo—1932 1.ª	89$50	89$50	90$00
» 7 ojo	115$00	114$50	115$00
» 8 ojo		92$50	92$50
U. Electrica Port. 7 1/2	128$00	128$00	129$00
Busi 9 ojo	—	117$50	118$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 9

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$45,2	1$45,4
Madrid	3$00,8	3$01,2
New-York	22$03,8	22$06,8
Zurich	7$13,8	7$14,7
Roma	1$88,0	1$88,2
Bruxelas	5$14,0	5$14,7
Amsterdão	14$89,5	14$91,5
Berlim	8$86,0	8$87,6
Rio de Janeiro	1$54,6	1$54,8
Praga	$92,1	$92,2
Libra ouro	—	—

Conferencias

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na séde da Sociedade de Estudos Pedagógicos, á rua da Fé, 53, 1.º, a conferencia do sr. dr. Ferreira de Mira sobre «A preparação das raparigas para a vida de hoje».

—Amanhã, ás 17 horas, a sr.ª D. Alice Lauelé de Venturino realiza uma conferencia acerca da «Cultura ritmica na escola».

—O sr. dr. Antonio Judice Bustorff Silva, realiza na proxima quinta-feira, pelas 21 e 30, uma conferencia dedicada aos pais e encarregados de educação.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Ceia dos Cardiais», «Soror Mariana» e «Rosas de todo o ano».

Gimnasio—A's 21 e 30—«Kasfikis».

Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».

Variedades—A's 20 45 e 22 e 45—«O aldrabão».

Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Politeama—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 15.

Central—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Palacio—A's 21 e 30.

Capitolio—A's 21.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Royal Cine—A's 21 e 15.

Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.

Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvares Cabral.

Eden Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

DE LUTO

Roberto Gonçalves Filho

Faleceu hoje o sr. Roberto Alfredo Gonçalves Filho, de 74 anos, funcionario do ministerio da Agricultura. Deixa viuva a sr.ª D. Adelaide Monteiro Torres Filho, á qual, bem como a toda a familia [illegible], apresentamos a expressão do nosso pesar.

TEMAS HISTORICOS

O Infante D. Henrique

Se o esforço de um homem tem sempre detractores, o esforço de um povo sofre do mesmo mal. E' disto exemplo frisante o imortal infante, filho de D. João I, como o é igualmente a historia dos nossos descobrimentos. O infante D. Henrique, ao fixar a sua residencia no antigo Promontorio Sacro, e ao fundar a sua «Vila Nova do Infante», meteu ombros a uma empresa que nos deu a primazia do mundo moderno sobre o mundo antigo, mas por isso mesmo nos trouxe invejas e detractores de grande tomo que nunca nos perdoaram essa primazia.

Agora que tão justamente se pensa erguer em Sagres o monumento do Infante, é curioso, pelo menos, apontar aqui alguns desses invejosos detractores.

Não nos deve admirar o trabalho desta gente, sabendo-se, como se sabe, que ainda ha pouco apareceu quem tentasse roubar ao nosso almirante Gago Coutinho e ao nosso Sacadura Cabarl a glória de terem sido os primeiros a atravessar a imensidade do Atlantico Sul.

Ora com o infante D. Henrique e com as descobertas e conquistas dos portugueses de antanho, aconteceu o mesmo.

Morreu o infante em 13 de novembro de 1460, e após quarenta anos de estudos, de esforços e de persistencia, deixou-nos descoberta a costa ocidental africana do Cabo Não á Serra Leôa, e indicando aos portugueses o rumo a seguir para nos darem tambem o caminho maritimo para a India.

Isto não obstou, porém, a que quasi três seculos depois surgisse um padre, com fama de erudito, o padre Labat, que afirmou, sem base nem documentação que se visse, que os marinheiros de Dieppe já no seculo XIV tinham descoberto as costas ocidentais africanas, indo muito além da Serra Leôa.

Ninguem viu, nem achou, nem teve memoria de semelhante coisa, mas era preciso desfazer a glória dos portugueses, e o padre Labat não esteve com meias medidas: inventou, por sua conta e risco, os marinheiros de Dieppe! Afinal averiguou-se, á face de documentos autenticos, que só no seculo XVI, 170 anos depois dos nossos descobrimentos, é que os franceses mandaram os seus navios ás costas da Africa ocidental.

Secundando o padre Labat, apareceu tambem o abade Prévost. «Arcades ambo!».

Temos depois um mr. de Averac que, se não navegou nas mesmas aguas dos dois abades, nos dá apenas o acaso de alguns «reconhecimentos», e não «descobrimentos»; e um outro escritor afirma que as tentativas das nossas navegações na costa ocidental as devemos não ao infante, mas ao pai, «com o intuito de acometer pela retaguarda os mouros!».

E para não ficar por aqui, acrescenta que se os portugueses alguma coisa fizeram, foram ajudados pelos italianos, «os unicos que nos podiam dirigir!».

Um outro francês, mr. Rolin, na sua «Historia Antiga», foi-se nas aguas de Labat, e por «chauvinismo» intoleravel dá a primazia aos seus compatriotas, o que seria justo, se fosse verdadeiro, mas é muito feio num escritor de renome, por ser mentira.

Moreri, no «Dicionario Universal», botou igualmente asneira, que foi seguida, correcta e aumentada por Mr. Ayn's, no «Dic. Univ. de Geografia moderna», ed. de 1818, não faltando na lista La Croix, Pinckerton e Buffon.

O pior da festa é que apesar de todos os desmentidos categoricos e documentados de todas estas invencionices, mentiras e maldades, ainda no fim do seculo XIX (e quem sabe se em pleno seculo XX...) se ensinava em França, em compendios oficiais e oficialmente aprovados, que «as primeiras expedições dos povos modernos pela costa ocidental da Africa datam do meio do seculo XIV», mas que «elas foram empreendidas por franceses, habitantes de Dieppe, e não (como por largo tempo se tem acreditado) por portugueses e espanhois».

São de força estes eruditos trapaceiros! Pelo visto o padre Labat fez escola contra nós e contra o nosso infante D. Henrique.

Que lhes preste.

JOÃO PAULO FREIRE

A emigração de japoneses

para os Estados Unidos

SAN FRANCISCO, novembro.—Os observadores politicos especializados nas questões do Extremo Oriente, crêem na possibilidade de que dentro de um prazo de seis meses, o maximo de um ano, o Japão peça aos Estados Unidos que modifique ou anule a exclusão estabelecida contra os japoneses na Lei de Imigração de 1924, com o que se renovará um motivo de constantes desgostos entre os Estados Unidos e o Japão. O Japão diz que a clausula, pela qual se proibe a imigração asiatica, constitui uma ofensa ao orgulho e honra dos japoneses.

Os conservadores predizendo a possivel petição do Japão, baseiam-se nas declarações e manifestações escritas, do embaixador japonês, nos Estados Unidos, Hiroshi Saito, que se expressou, francamente, nesta questão e tambem na atitude que o Japão adoptou, no que se refére á paridade naval. A esta possivel atitude do Japão ha a acrescentar os esforços realizados por determinados elementos e interesses eclesiasticos, academicos e comerciais, que desejam que se aplique ao Japão o sistema de imigração de cupões, com o que se poriam todas as nações dentro das mesmas bases. Esta clausula que exclui a imigração japonesa considera-se como uma falta de cortesia e bons modos internacionais, e é a secção 13 da Lei de Imigração.

As recentes declarações do embaixador Saito nesta questão foram comentadissimas na California, preguntando-se se não teriam por objecto explorar a opinião dos Estados Unidos, perante a apresentação do pedido oficial. O Secretario Executivo do Conselho de Relações Orientais da California, Samuel Hume afirma que a clausula de exclusão foi aprovada no congresso por causa do japonês Masanao Hanihara. São muitos os que partilham da opinião de Hume, recordando, que quando a questão da secção 13 da Lei de Imigração se discutia no Senado, o embaixador Hanihara escreveu ao então Secretario de Estado Hughes, chamando-lhe «a atenção para as graves consequencias, que poderiam ocasionar a aprovação da clausula sobre as relações amistosas e mutuamente vantajosas entre os dois paises». O Senado interpretou a carta de Hanihara como uma ameaça e aprovou a dita clausula, fazendo face ao perigo. Hanihara julgou, que servia fielmente o seu país e ao mesmo tempo prestava um serviço aos Estados Unidos e ao Japão, informando o povo americano do sentimento de humilhação que a clausula produziria no seu país. O resultado foi contraproducente e o fim da sua carreira diplomatica.—(United Press).

A AGITAÇÃO EM CUBA

Declarou-se a gréve dos talhos

HAVANA, 27.—Os comerciantes de carne a retalho declararam-se em greve, não abrindo hoje os talhos, pelo que a população se encontra privada dêsse alimento. As autoridades intimaram os grevistas a abrir os seus estabelecimentos, ameaçando-os de se apoderaram do fornecimento de carne á população.

Ás primeiras horas da manhã explodiu com grande fragor á porta de uma camisaria uma potente bomba, que causou grande panico e enormes prejuizos.—(United Press).

O CONFLITO DO CHACO

e a intervenção da S. D. N.

PARIS, novembro.—O prestigio da Sociedade das Nações sofrerá o mais duro golpe, desde o incidente da Manchuria, a não ser, que o Paraguay e a Bolivia façam repentinas concessões para solucionar o conflito armado, facto este que se não espera nos meios da S. D. N. A Sociedade das Nações tem estado mais ou menos relacionada com este conflito, desde que se declarou a guerra, ha dois anos, mas ainda não conseguiu, apesar de todos os seus esforços e inumeraveis reuniões e conferencias, avançar um só passo na solução dêste conflito, que ha tantos meses ensanguenta o solo sul-americano. O representante do Paraguay na S. D. N., Bedoya, regressou, recentemente, a Paris, procedente de Genebra, com o que se confirmou o que dissera antes de se dirigir para Genebra, isto é, que ia á S. D. N. a reafirmar a posição do Paraguay, a respeito de um armisticio, antes de se chegar a uma arbitragem, e que regressaria a Paris, se o sub-comité da S. D. N. iniciasse a discussão de outras questões. «Não regressarei a Genebra, disse Bedoya, até á sessão extraordinaria da Assembleia da S. D. N. convocada para o dia 20 de novembro. Entretanto, o meu governo contestará, directamente, qualquer comunicação que receba da S. D. N. A atitude do Paraguay não variará e a unica possibilidade de eu voltar a Genebra, antes de 20, seria no caso da Bolivia se aproximar do ponto de vista paraguaio, o que não me parece possivel. Eu não posso compreender porque a S. D. N. não apoia o critério do Paraguay sobre um armisticio, porque a Grande Guerra terminou com um armisticio e as condições de paz foram discutidas depois». As propostas finais da S. D. N., continua ainda o sr. Bedoya, que não posso antecipar, não satisfarão, provavelmente, o Paraguay. O Paraguay não é país agressor na guerra do Chaco, e este facto deve ser compreendido pela S. D. N.». A Assembleia da S. D. N., depois do fracasso das tentativas de conciliação, redigirá uma informação baseada no artigo 15.º, paragrafo 4.º do Convenio da S. D. N., que diz: «Se a disputa se não soluciona, o Conselho, quer por unanimidade ou por voto maioritario, publicará uma informação que contenha uma declaração ás discussões, e as propostas que se considerarem justas e adequadas com respeito a ela». Bedoya diz que as propostas da S. D. N. não podem ter caracter obrigatorio, e portanto não pode pôr-se a questão da aplicação de sanções. As autoridades sul-americanas da S. D. N. que se encontram em Paris, crêem que a S. D. N. fará propostas, que não satisfarão nem a Bolivia nem o Paraguay, mas a Bolivia contentar-se-á melhor com elas, que o seu país inimigo. Julga-se aqui, que a atitude da S. D. N. deveria ter sido em vez de gastar tanto tempo em futilidades em ordenar a cessação das hostilidades; outros contestam que a S. D. N. não o fez, receando que não fosse obedecida. Nos meios diplomaticos sul-americanos, considera-se, segundo a United Press, conseguiu apurar, que Osusky não é o homem que deveria presidir o sub-comité de Conciliação, por causa da pouca familiaridade que tem com as questões sul-americanas. Se as propostas que fizer a Assembleia não forem aceites, a S. D. N. terá que reconhecer o seu fracasso e então resta vêr como e quem terminará com esta luta sangrenta. Julga-se que o Paraguay abriga a esperança de derrotar a Bolivia, pelas armas. A influencia da Argentina no qual muito se confiou para a solução do conflito nada solucionará, possivelmente, porque o Paraguay, parece estar disposto a não admitir conselhos de fora. Os partidarios da S. D. N. reconhecem que se não se puder fazer nada na solução do conflito do Chaco; isto representará um retrocesso de influencia na America Latina, o que levará muitas nações a pensar, que talvez não valha a pena ser membro do organismo genebrino.—(United Press).

Para estudantes pobres

Do engenheiro agronomo sr. Alvaro Cabral da Cunha Godinho de Matos Cordeiro recebemos a amavel oferta de 22 exemplares do «Compendio de Geometria» ou «Compendio de Algebra Comercial», a enviar respectivamente a 19 alunos do liceu e a 3 do curso comercial preparatorio para os Institutos médios. Os compendios mencionados são da autoria do falecido general Matos Cordeiro.

Que amor!

Fabrica Portugal, L.da

Leiam ás quinta-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Coque
Carvões
Lenhas

Distribuições diarias a domicilio

Preços em sacas de 45 Kg.

Coque 1.ª	11$50
Cobro 1.ª	22$50
Lenha pinho.	9$00
» rija.	8$00

ACM

Telef. 26359 — Doca d'Alcantara

ALBERTO C. MALAGUETA

SORTES GRANDES

Só a casa COSTA L.DA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Capristano & Ferreira-Bombarral

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22,00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,45

Partidas de Lisboa — **Largo de S. Domingos, 11 1.º letra** (Palacio Conde de Almada)

TELEFONE 2 1003

PARA A CIDADE, VIAGEM E DESPORTE

tecido **"Champion"**

«Indéchirable» (Não rasga) «Indéformable» (Não amarrota)

O FATO ELEGANTE PARA V. EX.ª

"Superbus Champion"

Cada córte tem um sêlo de garantia que afirma a sua alta qualidade

CHAMPION

é um genero de tecido hoje popularisado pelos mais famosos alfaiates de todo o mundo.

O Principe Jorge

adoptou-o no seu enxoval de passeio, viagem e Sport. E' a sua consagração definitiva

Um director do Banco de Portugal

O Ex.mo Sr. Nicolau da Fonseca sobre as **aguas de Grichões**

DIZ

Sr. Director da Socied. das Aguas de Grichões

«Tendo-se esgotado no vl Deposito em Coimbra as aguas de «Grichões, de que meu tio o sr. José Mateus dos Santos, de Cer«nache, está fazendo uso com extraordinario exito, pois que «em estado grave, sofrendo de ascite, foram tais as melhoras «obtidas, que só a elas, diz com entusiasmo, deve a vida; peço «o favor de enviar dois garrafões dirigidos para a Figueira «da Foz, onde aquele senhor actualmente se encontra.

«Com muita consideração

(a) *NICOLAU DA FONSECA*

O Ex.mo Sr. **José Mateus dos Santos,** acima referido, muito conhecido em Coimbra e respeitado pelo seu caracter de integro homem de bem

Afirma

«Sofri de ascite (liquido no ventre) em estado melindroso, «usei de varios medicamentos, sentindo-me cada vez mais de«sesperado, só urinava com injecções, o que não podia suportar «por mais tempo, estando por isto, a minha vida em perigo.

«Recorri ás aguas de Grichões. A diurese tornou-se abun«dante. O meu estado geral melhorou. Tão grande foi o meu «alivio que a elas devo hoje a vida.

(a) *JOSÉ MATEUS DOS SANTOS*

A acção tónica e anti-toxica das *AGUAS DE GRICHÕES* e seu poder catalizador beneficia o organismo por maneira notabilissima, o que se reflete imediatamente em todos os seus orgãos—*Estomago, Intestinos, Rins, Figado Bexiga,* especialmente *Afecções Pulmonares Laringe* e *Bronquios.*

Centenas, muitas centenas de pessoas têm recuperado a saúde com a *Agua de Grichões* — Medicos distintos de Lisboa e Porto as usam em seu proprio tratamento.

As *Aguas de Grichões* são muito agradaveis. Não têm dieta. Podem ser usadas por todos as pessoas em qualquer quantidade.

Os seus efeitos são rapidos.

Basta experimentar uma vez!

Dirigir correspondencia á séde da Socied. Aguas de Grichões, R. Alegria, 779, telef. 1256. Entregas a domicilio. Porto. Depositario no Sul—Silva, Leal, Limitada. R. Fanqueiros, 65, telef. 26363, Lisboa—Farmacia Estacio; Vale & Dias, R. Salitre, 42-E, telef. 47953, *entregas a domicilio;* Venda em todas as Filiais da S. C. Abel Pereira da Fonseca.

NORA RADIO

PERFEIÇÃO
MUSICALIDADE
DISTINÇAO

A marca mais elogiada

Rua do Jardim do Regedor, 24

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

(8.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 375)

APEADEIRO DE FANHAIS

No dia 1 de Dezembro de 1934, é aberto á exploração, para serviço de passageiros sem bagagem, o apeadeiro de Fanhais, situado ao quilometro 135,729 da linha de Oeste, entre a estação de Valado e o apeadeiro de Pataias.

Este apeadeiro não vende bilhetes. Aos passageiros que ali embarquem serão feitas em transito as cobranças pelo preço correspondente á estação ou apeadeiro anterior. Os passageiros que se destinem ao referido apeadeiro pagarão o custo das passagens pelo preço correspondente á estação ou apeadeiro imediato.

Lisboa, 22 de Novembro de 1934

PERMANENTES
Ha muitas, mas a que não estraga o cabelo e da os mais lindos penteados é a feita, com o aparelho UNIVERSAL, demonstrações gratis no **Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º.** Tem elevador.
Telef. 21720

ESTRANGEIRO

GUARDA-LIVROS
Habilitação rapida, garantida
Cursos de especialisação: Francês (comercial) Estenografia, etc. Peça GRATIS o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
POR CORRESPONDENCIA
Rua do Arsenal, 54, 3.º-LISBOA

Produtos fabricados na Alemanha

para substituir os artigos de importação

BERLIM, 27—Inaugurou-se em Colonia uma exposição de materias primas fabricadas recentemente na Alemanha, por motivo da boicotagem aos produtos alemães no estrangeiro. Um dos produtos mais notaveis é uma farinha feita dos pinheiros da floresta Negra, farinha que substitui a que vinha da Suecia e que se destina ao fabrico de linóleo e da borracha sintética. Este produto já começou a ser exportado. Tambem se fabricam fosforos feitos de cartão os quais emanciparão o mercado da Alemanha do produto sueco. Os tecidos de seda artificial, fabricados em Barmen-Wupertal, consideram-se um dos maiores triunfos, pois a industria alemã poderá dispensar, a partir da proxima primavera, o algodão inglês e a lã australiana.—(Americana)

Novas linhas ferreas

ESSEN, 27—O conselheiro dos caminhos de ferro, dr. von Gersdorff, proferiu um discurso na Bolsa desta cidade, afirmando ue vão constituir-se duas novas linhas ferreas uma de Colonia a Berlim e outra de Colonia a Hamburgo. A primeira permitirá uma viagem da cidade do Meno á capital do Reich em 4 horas, e pela segunda ir-se-á de Colonia ao grande porto do Elba em 3 horas.—(Americana)

Tumultos em Zurich

ZURICH, 27—Por causa da representação duma peça intitulada, «Professor Manheim», os comunistas fizeram uma manifestação em frente do teatro onde era representada, manifestação que a Policia dispersou.—(H.)

A Turquia tradicional

IZTAMBUL, 27.—Como muitas mulheres continuam a usar o veu no rosto, a Municipalidade de Budgia resolveu aplicar multas ás que persistirem aferradas ao velho costume muçulmano.—(Americana).

STADIUM

E' o seguinte, o sumario do numero de hoje, de

STADIUM:

Notas—O «trudgeon»—o maior inimigo do «crawl»—A proposito duma entrevista...—Os campeonatos espanhois de futebol—Morreu José Nicolau, campião espanhol de velocidade—Ping-Pong e a «Taça Imprensa»—Box: com vista aos organizadores...—O campião de tiro Rafael de Sousa—Tennistas portugueses—Remo: a Flamula de Outono— Basket-Ball — Automobilismo —Como se consegue ser «Campião vitalicio»: os treinos do F. C. do Porto—Um inquerito oportuno: V. Ex.ª faz desporto?—Os campeonatos lisboeta e portuense de futebol—Atletismo, esgrima, aviação, hand-ball.

Paginas graficas e da Provincia. Reportagens de todos os desportos. Fotografias sugestivas e palpitantes.

O numero de hoje de

STADIUM

é mais um exito de informação e interesse jornalistico.

16 paginas 1$00

Todos os desportistas lêem

STADIUM

Foram assaltados e roubados

os aposentos do presidente da Polonia

BERLIM, 27—Comunicam de Varsovia que o castelo real daquela cidade, hoje residencia do presidente da Republica, foi assaltado pelos gatunos, que, apesar de todos os guardas, conseguiram chegar aos aposentos do chefe do Estado. De manhã, os criados verificaram que o cofre do presidente fôra aberto. Uma rapida conferencia mostrou faltarem 22.500 zloty. Pelas impressões digitais e por outros indicios pôde apurar-se que os ladrões eram quatro. A Policia, compreendendo que não era possivel o crime sem a cumplicidade de alguem de dentro do palacio, prendeu algumas pessoas que estão ao serviço do presidente. Averiguou-se que a proeza foi auxiliada por um empregado do gabinete presidencial, que forneceu as chaves do cofre e indicou o local onde o cofre se encontrava. Os quatro assaltantes tambem foram presos, mas o dinheiro ainda não pôde ser recuperado. —(Americana)

As carreiras aereas regulares

entre a França e o Brasil

DAKAR, 27—Amarou aqui o grande hidro-avião «Santos Dumont», da Air France, que se destina ao transporte de correio entre França e a America do Sul. O «Santos Dumont» que fará serviço entre Dakar e Natal, é equipado com quatro motores de 650 cv., podendo atingir a velocidade de 235 quilometros.

O aparelho tem uma envergadura de 43 metros e o cumprimento de 26. O seu raio de acção é de 5 mil quilometros. Desloca em trinta segundos, com o peso de 21 toneladas. E' um dos maiores, se não o maior aparelho comercial, empregado no Atlantico sul. A sua equipagem compõe-se de sete pessoas. A bordo do «Santos Dumont» segue um director da Air-France.—(Especial)

Um vôo sem escala

de França ao Rio de Janeiro

PARIS, 27—Os aviadores Codos e Rossi projectam realizar um vôo sem escala França-Brasil, partindo do aerodromo de Istres e aterrando no Rio de Janeiro.—(United Press)

Os milhões dos Vanderbildt

e o drama da pequena herdeira

NOVA YORK, 27—M.rs Wlutney, a quem o tribunal confiou a guarda da rica herdeira Gloria Vanderbildt, recebeu uma carta, ameaçando a pequena de rapto. A Policia vigia dia e noite a casa da tia da inocente heroina de um dos mais emocionantes dramas dos ultimos tempos.

A mãi de Gloria apresentou recurso contra a sentença, pela qual a filha passará os sabados, os domingos e o dia de Natal em sua casa. O resto do tempo estará confiada á tia.—(A.)

Desastre de aviação

LONDRES, 27.—Caiu em Leek, no condado de Stafford, um avião militar, que se incendiou. O piloto que o tripulava ficou indemne.—(Havas).

O rei de Italia em viagem

PORTO-SAID, 27—O rei de Italia de regresso da Somalia italiana chegou a este porto a bordo do iate real «Savoia».—(Havas)

Sinistro maritimo

BORDEUS, 27.—Em frente do cabo Bretão, afundou-se o barco de carga «Lolita». Os 22 homens da tripulação foram salvos.—(Havas).

A questão indiana

A reforma constitucional

LONDRES, 27—Lord Zetland, membro do «Comité» de Selecção para a Reforma Constitucional da India, discursando ontem na Associação das Indias declarou que o relatorio agora apresentado ás Camaras não só aceitava todos os principios estabelecidos no Livro Branco, como ainda aconselhava varias modificações na sua aplicação. Zetland fez depois uma larga exposição dos varios motivos que levaram o «Comité» de Selecção a estabelecer o relatorio em questão e opôs ás campanhas levantadas em varios circulos politicos e numa parte da Imprensa londrina, sérios argumentos provando as vantagens que aquele traria para o povo indiano e para o proprio governo. Lord Harding, que usou tambem da palavra, declarou que na sua qualidade de membro do «Comité», podia afirmar que o relatorio estava baseado na tradição historica da India, de acordo com o natural progresso politico daquele Dominio.—(Havas)

LONDRES, 27—Lord Londenderry, ministro da Aeronautica, discursando ontem, declarou que o relatorio do «Comité» de Selecção para a Reforma Constitucional da India representava um documento de cuja autoridade e profundo conhecimento dos assuntos indianos ninguem podia duvidar.—(Havas)

Três cadaveres dentro duma mala

NOVA YORK, 27.—Num armazem da avenida Lexington, em Brooklyn, foi aberta uma mala que fôra ali depositada ha dois anos pela professora Ruby Clarke. Dentro encontraram-se três cadaveres. Presa, a referida senhora declarou ser de facto dona da mala, mas que quando a colocou no armazem a mala continha roupa, quadros religiosos e livros. Durante o interrogatorio desmaiou.—(Americana).

O PROBLEMA DO TRANSITO

na Gran-Bretanha

LONDRES, 27.—O ministro dos Transportes e Comunicações resolveu propôr uma nova legislação para os «chauffeurs» em aprendizagem, mandando igualmente que todas as licenças para guiar, passadas de 1 de abril de 1934 em diante, sejam sujeitas a novo exame. — (Havas).

Os emigrados austriacos

BELGRADO, 27.—Os 1.950 austriacos que se encontravam na Checoeslovaquia, depois do malogro da revolta de 25 de julho, partem amanhã, para a Alemanha a bordo de um navio alemão, que os conduzirá a Bremen.

Os emigrados que estavam distribuidos por quatro cidades da Croacia seguiram ante-ontem e hoje para o porto de Susak, em comboios especiais. —(Americana).

Amores contrariados

LONDRES, 27.—Celebrou-se em Kesington o casamento de Lady Margaret Stewart com o aviador Alan Muntz, contra vontade do seu pai, lord Londonderry, ministro da Aeronautica, que não assistiu á cerimonia.—(Americana).

O Estado corporativo austriaco

VIENA, 27. — O Conselho de Estado, nova assembleia corporativa criada pela nova Constituição, reuniu-se hoje pela primeira vez. — (Havas).

O momento internacional

As negociações de Paris

PARIS, 27—As negociações entre Laval e Titulesco, ministro dos Estrangeiros da Romania, decorreram numa atmosfera particularmente amistosa.

Os dois homens publicos ocuparam-se do memorandum apresentado pela Jugoeslavia á S. D. N. A proposito confirma-se que será provavelmente o governo francês que apresentará ás potencias um projecto de convenção internacional destinado a reprimir o terrorismo.

Laval e Titulesco ocupar-se-ão tambem do pacto oriental e da aproximação diplomatica franco-russa, assuntos que serão igualmente versados nas negociações entre o ministro dos Estrangeiros francês e Rouchdy-Bey, ministro da Turquia, que brevemente virá a Paris com o desejo de estreitar concretamente os laços existentes entre a França e o seu país.

Com efeito, a França entende que o pacto oriental deve ser completado por um pacto mediterraneo. Antes de partir para Genebra, Titulesco irá na quarta ou quinta-feira a Bucareste, a fim de assistir á entrega das credenciais do novo embaixador da U. R. S. S. na Romenia. Por seu turno, Rouchdy-Bey irá a Berlim antes de partir para Genebra.—(Havas)

O regresso de Jevtitch a Belgrado

BELGRADO, 27. — Jevtitch, ministro dos Estrangeiros, regressou hoje a esta cidade. — (Havas).

A questão de Memel

GENEBRA, 27—Chegou a esta cidade o deputado de Memel, Meer, que vem entregar á S. D. N. um memorandum contra a violação dos tratados que regulam a situação daquele territorio, pelo directorio presidido por Reysgye. As principais queixas referem-se á introdução, pela força, da lingua lituana nas escolas de Memel e á recusa dos circulos lituanos em aceitarem as sentenças dos tribunais da referida região.

O «Berner Bund» diz que os signatarios do tratado devem intervir imediata e energicamente.—(Americana)

Casacos de Pele
Lindos modelos em Astrakan, Petit-gris e Taupe
A Pompadour
28, Rua Garrett, 30

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Joias em 2.ª mão
e objectos proprios para brindes, a preços muito em conta, só na ourivesaria de
Augusto D. Santos
R. PALMA, 18

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSOES AOS MELHORES PREÇOS
JORGE SIMOES
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2263 — LISBOA

Oficiais do Exercito
CARACUL
especial para peliças, só na Casa Lanificios Coimbra Ldª.
Rua dos Fanqueiros, 215

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

ROYAL
HOJE ás 21 15
O Grande Industrial
SABADO, grandioso baile, com lindissimos brindes as senhoras
Telefone 4 5037

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
O Gavião
com CHARLES BOYER
Amanhã — Estreia do filme musical.
A CANÇÃO DO AMOR
com JOSEPH SCHMIDT

"Lisboa e os seus homens,,

uma conferencia do ministro de Portugal em Copenhague

COPENHAGUE, 27—A convite do Club Espanhol desta cidade, e sob a presidencia do ministro de Espanha, Vidal y Saura, o ministro de Portugal, sr. Ferreira de Almeida, fez uma interessante conferencia em espanhol, á qual a Imprensa dinamarquesa fez larga referencia.

O assunto escolhido pelo ilustre conferencista foi: «Lisboa e os seus Homens, de Santo Antonio até os nossos dias». O sr. Ferreira de Almeida falou desenvolvidamente de todos os herois nacionais, em que incluiu Colombano fundado nos estudos dos srs. Santos Ferreira e Ferreira de Serpa, de que tem feito larga propaganda na Escandinavia. Depois de se referir ao Marquês de Pombal, a Mousinho de Albuquerque e a Sacadura Cabral, o ministro fez a descrição da presente situação economica e financeira de Portugal, fazendo acompanhar a sua interessante prelecção de projecções comprovativas da lisonjeira situação ocupada pelo seu país em todos os ramos da cultura humana.

A' conferencia, que foi muito aplaudida, seguiu-se um concerto, ceia e baile. Aos assistentes, em numero superior a cem, ofereceu o ministro de Portugal exemplares do seu estudo acerca do «Soneto em Portugal,» em que figuram, traduzidas pelo grande poeta Sofus Michaelis (tradutor da «Ceia dos Cardiais», que a pedido do ministro será novamente levada á cena do Teatro Real de Copenhague) produções de todos os grandes sonetistas portugueses, de Diogo Bernardes, Camões e Bocage até Eugenio de Castro, Julio Dantas e Virginia Vitorino.

Entre os assistentes figuravam os ministros da Italia, Brasil, Chile, Mexico e os consules e secretarios de todos os paises em que se fala português ou espanhol.

O ministro de Portugal apresentará brevemente á Real Sociedade de Geografia de Copenhague, de que é socio honorario, uma comunicação acerca do livro português.—(Havas)

Um assalto de "gangsters"

a um banco americano

GRAND RAPIDS, (Estados Unidos), 27. — Esta manhã, cinco «gangsters» armados de pistolas-metralhadoras assaltaram, á hora de maior movimento, um estabelecimento bancario local, e depois de conterem em respeito os empregados e clientes que realizavam operações financeiras, levaram duzentos mil dolares, que encontraram na caixa n.º 3.

Dois dos clientes do referido estabelecimento, aproveitando uma pequena distracção de um dos «gangsters», puxaram das suas pistolas e desfecharam contra os assaltantes. Estabeleceu-se grande borborinho, aproveitando os bandidos a oportunidade para fugir, não sem que primeiramente desfechassem as suas armas contra as pessoas que naquela ocasião se encontravam no Banco.

Ha varios feridos, três dos quais em estado grave.

Segundo uma comunicação recebida de um posto de Policia rural, parece que foi ali preso um dos «gangsters». O referido comunicado acrescenta que o bandido se encontra gravemente ferido, o que leva a supôr que foi atingido pelas balas disparadas pelos dois clientes, na ocasião em que os «gangsters» se retiravam com os duzentos mil dolares roubados. — (United Press).

Novo atentado bombista

contra a residencia do comandante da «Heimwehr»

VIENA, 27.—Segundo uma comunicação telegrafica recebida de Linz, sabe-se que contra a residencia de Heinrich Zukrigl, comandante da «Heimwehr» na Baixa Austria, foram lançadas esta manhã duas bombas, que causaram prejuizos materiais de elevada importancia e feriram gravemente dois criados que áquela hora tratavam do jardim.

As autoridades ordenaram um rigoroso inquerito aos dois atentados bombistas que dentro de tão pouco tempo foram levados a efeito contra o comandante da «Heimwehr» na Baixa Austria.—(United Press).

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Apareceu mais dinheiro nas Asturias

e continuam a fazer-se apreensões de armamento

MADRID, 27.—O ministro do Interior, sr. Eloy Vaquero, chamou esta manhã ao seu gabinete os representantes da Imprensa aos quais declarou que o delegado especial do Governo nas Asturias, comandante Duval, lhe comunicára telefonicamente que numa nova busca efectuada na região mineira pelos seus soldados, estes encontraram enterrada uma bilha de azeite com 55.000 pesetas e uma caixa de folha de Flandres com 366.000 pesetas, uma pequena parte do dinheiro que foi roubado da filial do Banco de Espanha em Oviedo

O sr. Vaquero acrescentou que o comandante Duval lhe comunicára tambem que os seus soldados encontraram, escondidas no fundo de uma mina, cento e noventa espingardas, 250 carabinas, 35 bombas e grande quantidade de cartuchos para espingarda e metralhadora.—(United Press).

Resoluções do Conselho de ministros

MADRID, 27.—O Conselho de ministros resolveu por unanimidade continuar a estudar intensamente o orçamento geral do Estado, a fim de que possa ser aprovado pela Camara antes do fim do ano.

O ministro do Interior, sr. Eloy Vaquero, informou o Conselho de que as negociações entre a Espanha e a Argentina para o estabelecimento dum acôrdo comercial se encontram concluidas.

O Conselho resolveu que se construisse na Guiné espanhola uma penitenciaria, para onde serão enviados os presos politicos recentemente condenados pelos tribunais especiais, por terem tomado parte nos ultimos acontecimentos revolucionarios.

Foi tambem aprovada a construção dum campo de concentração na Peninsula, para onde serão enviados os presos politicos que ainda não responderam. Isto tem por fim evitar a sua promiscuidade com os presos por delitos comuns.

Lerroux, á saida, declarou aos jornalistas que o governo resolvera reintegrar no Exercito, colocando-os na reserva, os generais Martinez Anido, Diego Muñoz Colos, Luis Aizpuru, Frederico Berenguer e Leopoldo Saro.

Acrescentou que tambem foi reintegrado e colocado no activo o capitão D. Justo Sanjurjo.

Foram promovidos por distinção a tenentes-generais os generais de divisão Lopez Ochôa e Batet, pelos relevantes serviços prestados á Patria.—(United Press).

Prisão de um socialista

OVIEDO, 27.—A guarda civil prendeu esta manhã o socialista Daniel Vega, que era activamente procurado, em consequencia de nos ultimos acontecimentos revolucionarios ter feito frente, em Gijon, com uma metralhadora, ás forças governamentais, causando-lhes numerosas baixas.

Vega recolheu a um presidio militar, onde se encontra sob rigorosa incomunicabilidade. As autoridades negam-se a dar quaisquer informes acêrca do preso.—(United Press).

Tumultos escolares

SAN SEBASTIAN, 27.—Os estudantes tradicionalistas e fascistas assaltaram esta manhã a secretaria da Federação Universitaria Escolar desta cidade, destruindo todos os moveis e documentos que apanharam á mão. A força publica interveio, efectuando grande numero de prisões. Muitos dos estudantes que foram presos pela Policia encontravam-se fortemente armados.—(United Press).

Explosão de bombas em Valencia

VALENCIA, 27.—Nos suburbios da cidade explodiram de madrugada cinco bombas que causaram enorme panico entre a população.

Os prejuizos materiais são elevados. Ficaram feridas quatro pessoas, duas das quais em estado grave.

A guarda civil prendeu dois socialistas sobre os quais recaem as suspeitas de serem os bombistas.—(U. P.).

Uma emissora clandestina

BARCELONA, 27—Está apurado que a poderosa estação emissora de T. S. F. que estava instalada nas imediações de Tibidabo pertence a um jovem de 18 anos, que é um senfilista apaixonado. Foi preso, mas parece tratar-se dum caso sem importancia, visto a sua correspondencia com o estrangeiro se limitar a meras frases banais com outros senfilistas.—(H.)

Descoberta de armamento

OVIEDO, 27—Foram encontradas 190 espingardas, 36 bombas e numerosas munições. Efectuaram-se 23 prisões.—(Havas)

TORO, 27.—Na povoação de Morales del Vino, numa busca passada á residencia de varios elementos suspeitos, a guarda civil encontrou elevado numero de espingardas e munições e grande quantidade de folhetos de propaganda subversiva.—(United Press).

Sanções contra jornalistas

MADRID, 27.—O ministro das Comunicações, D. Cesar Salon, declarou aos representantes da Imprensa que os correspondentes dos jornais britanicos «Daily Herald» e «Daily Telegraph» foram convidados a abandonar a Espanha, em virtude das falsas informações que têm enviado para os seus diarios.—(United Press).

Um grupo de comunistas

pratica actos de banditismo

WHEELING (Pensilvania), 27—Um numeroso grupo de comunistas assaltou ontem á tarde varios estabelecimentos locais e a residencia de alguns importantes capitalistas.

A guarda nacional, ao ter conhecimento dos actos de banditismo praticados pelos comunistas, dirigiu-se para o local onde estavam a ser saqueados os estabelecimentos e fez fogo sobre os assaltantes. Nesta altura estabeleceu-se vivo tiroteio entre ambas as partes, em consequencia do que resultou haver três mortos e grande numero de feridos.

Fizeram-se dez prisões. O «sheriff» ordenou que a Policia montada perseguisse os comunistas que fugiram e que os capturasse, mortos ou vivos. Adoptaram-se rigorosas precauções a fim de obstar a que aqueles elementos perturbadores da ordem voltem a praticar actos semelhantes aos que se registaram nesta cidade e que alarmaram a população.—(United Press)

A BODA DO PRINCIPE JORGE

Os preparativos para a cerimonia

LONDRES, 27. — O rei e a rainha de Inglaterra estiveram esta manhã na Abadia de Westminster, a fim de verificar os ultimos preparativos para a cerimonia do casamento de seu filho, o principe Jorge. — (Havas).

O policiamento da cidade

LONDRES, 27. — A Policia especialmente encarregada do serviço da ordem publica por ocasião do casamento do duque de Kent observará a maior vigilancia sobre a multidão, a fim de evitar qualquer incidente. — (Havas).

O regresso do duque de Gloucester

LONDRES, 27. — O duque de Gloucester, filho dos soberanos de Inglaterra, que se encontra na Australia, onde foi representar seu pai nas festas do centenario de Vitoria, regressará a Inglaterra via canal de Panamá. — (Havas).

Devia estalar hoje

na capital do Peru um movimento revolucionario

LIMA, 27. — O governo anuncia que, devido ás precauções tomadas de madrugada pelas autoridades, se malogrou por completo um movimento revolucionario que devia estalar ás primeiras horas da manhã de hoje. Ao principio da noite, foi surpreendida, nas proximidades da cidade, uma reunião clandestina, de 300 revolucionarios, dos quais foram presos muitos. Os revolucionarios projectavam assaltar a cidade, apoderando-se dos quarteis e dos edificios publicos e fazendo seus prisioneiros os membros do governo e as autoridades militares e civis.

O ministro do Interior informa que ha completa tranquilidade em todo o país e que o movimento se pode considerar completamente malogrado. — (United Press).

Pormenores do movimento

LIMA, 27.—Segundo as noticias que se vão conhecendo acêrca do movimento revolucionario que esta manhã devia estalar no Peru, parece que o caracter da revolução era comunista, e devia começar em Huancaio e Huancavelica.

Um comunicado oficial diz que as tropas governamentais conseguiram prender mais de 200 revolucionarios que se encontravam reunidos em Huancaio. Os restantes puzeram-se em fuga. Os rebeldes tencionavam apoderar-se da capital e fazer alastrar o movimento por todas as provincias, apoderando-se dos serviços publicos e das respectivas guarnições militares.

Em Huancaio, um grupo de 25 civis armados ainda chegou a fazer frente ás forças do governo, em consequencia do que ficaram dois revolucionarios mortos e dois gravemente feridos. O inspector da Policia de Buckingham tambem ficou gravemente ferido.

O presidente da Republica, general Benavides, ordenou o encerramento de todos os centros politicos e proibiu toda e qualquer propaganda politica.

O ministro do Interior, numa nova nota oficiosa, anuncia que a tranquilidade, depois do malogro do projectado movimento revolucionario, continua a ser completa em todo o país.—(United Press).

A CAMARA FRANCESA VOTOU

o orçamento da Marinha

PARIS, 27. — A Camara dos Deputados terminou a discussão do orçamento do ministerio da Marinha. Pietri, ministro da Marinha de Guerra, dirigindo-se á assembleia, felicitou a França pela decisão tomada no que respeita á construção das grandes unidades da marinha de guerra dentro dos limites já ultrapassados por outras potencias e afirmou que a tonelagem relativa a 1934 é 30 por cento inferior á tonelagem de 1914. Pietri declarou-se partidario da construção de unidades ligeiras e pequenas, mas fortemente armadas. — (Havas).

Um novo tipo de cruzador

SAINT-NAZAIRE, 27.—Encontram-se bastante adiantados os trabalhos de construção do novo cruzador francês, de 27.500 toneladas, que será uma das mais terriveis armas de guerra navais até agora conhecidas.

Segundo a opinião dos tecnicos especializados no assunto, o novo cruzador francês é a ultima maravilha da engenharia naval de guerra. Além de possuir uma grande velocidade e raio de acção, será armado com os maiores e melhores canhões modernos, o que lhe permite uma grande eficiencia militar.—(United Press).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES